O comunicado soviético anuncia desesperado esforço nazista em Nikopol e Kiev

Na região de Zhitomir, os alemães lançaram á luta mais de 150.000 homens de tropas frescas

Esta noite estiveram paralisadas todas as operações terrestres na Italia

A aviação aliada bombardeou Marselha e Athenas

Rua Conselheiro Mafra, 51
N. avulso Cr. $0, 30
Telefone 1656

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Diretor da Redação: *Petrarcha Callado*

ANO X | FLORIANOPOLIS, 6a.-feira, 19 de Novembro de 1943 | NUMERO 2917

Os americanos reconquistaram importantes posições

Argel, 18 (U. P.) — Tropas norte-americanas reconquistaram importantes posições, entregues na véspera aos alemães, em Venafro e no Monte Santa Croce.

As patrulhas aliadas atravessaram o rio Sangro e destruiram um posto de metralhadoras. O Oitavo Exército capturou importante terreno elevado perto de Casalognida e repeliu contra-ataques inimigos. O Quinto Exército recapturou parte do monte Camons a sudoéste de Mignano, que havia sido anteriormente perdido e melhorou suas posições. O Quinto Exército capturou Fligreno, quatro milhas a norte de Venafro. Completou também a ocupação das proximidades de Pozilli.

Quatro destroyrs aliados, coope-

(Continua na 6ª pág.)

Hoje é o «Dia da Bandeira Brasileira». E todos os patriotas devem dedicar seus melhores pensamentos ao vitorioso simbolo da nossa grandesa e da emancipação politica da Nação; pois que as emergencias graves e os desentendimentos passam como os maos ventos, mas a Patria é imortal e sobrevive tanto às glorias como ás desditas

CONSULTA ANGLO-NORTE-AMERICANA

Washington, 18 (R.) — Admite-se que os governos dos Estados Unidos e Grã Bretanha estão realizando, presentemente, consultas a respeito da situação que se desenvolve no Libano, em face da atitude do general De Gaulle, presidente do Comité Nacional Francês, contra a independência daquele país, garantida pelos franceses e britânicos.

A opinião generalizada é que o procedimento das autoridades francesas de Beirute é completamente contrário aos principios da Carta do Atlântico, contrastando com os sentimentos democraticos que o Comité Francês pretende incarnar.

E se tem como destinado o processo francês a repercutir vivamente no mundo arabe, sobretudo em face do uso por eles feito das tropas senegalêsas para a ação de repressão e prisão do próprio presidente do Estado Livre do Libano.

ESFORÇO DESESPERADO DOS NAZISTAS

MOSCOU, 18 (R) — Na frente de Zhitomir, em esforço desesperado, os alemães lançaram mais de 150.000 homens, em tropas frescas.

Paralisadas as atividades em terra

ARGEL, 18 (U P)—Na frente italiana, durante esta noite, estiveram paralisadas pelo máu tempo todas as atividades terrestres.

Repercussão da queda de Leros

CAIRO, 18 (R) — A conquista de Leros pelos alemães, no Dodecaneso, teve o objetivo de impressionar a nação turca, na iminencia de aderir aos aliados.

Bombardeados os objetivos japoneses

MELBOURNE, 18 (U P)—A aviação americana está bombardeando objetivos japoneses em Nova Guiné, Nova Bretanha, Ilhas Salomão e Bogainvile.

ATHENAS NOVAMENTE BOMBARDEADA

CAIRO, 18 (R)—Aviões aliados voltaram a atacar, esta tarde, os aerodromos de Eleusis, em Athenas.

COMUNICADO RUSSO

LONDRES, 18 (R)—O comunicado soviético desta noite, referindo-se aos êxitos germanicos nas regiões de Nikopol e Kiev, disse que não foram derrotadas as forças do general Vatutin, mas apenas a sua retaguarda.

Advertencia aliada aos francêses

LONDRES, 18 (R) — A B. B. C. repetiu cinco vezes uma importante advertencia aos francêses, informando-os de que vão ser terrivelmente atacados, para destruição, 14 cidades industriais no territorio gaulês.

Gomél sob os canhões soviéticos

MOSCOU, 18 (U P)—A artilharia pesada russa está bombardeando Gomél, cuja queda espera-se para amanhã.

Nazistas visam a costa da Dalmacia

ARGEL, 18 (U P)—A ofensiva de Rommel, com pequenos progressos, derivou para a conquista de toda a costa da Dalmacia.

Era um centro importante

LONDRES, 18 (R)—Revela-se que a cidade de Ludwigshaven, ontem atacada pela Raf, éra um grande centro produtor de armamentos para a Wermatch.

Novos ataques a Noruega

LONDRES, 18 (R)— Aviões norte-americanos bombardearam novamente, hoje, o territorio norueguês.

O operariado de Itajaí solidario com o sr. Interventor

Quem, em Itajai, durante a ultima excursão do Interventor Nerêu Ramos, assistiu ás manifestações de apreço que lhe foram tributadas pelo honrado e laborioso operariado da cidade, não deixou de emocionar-se diante de espontaneidade e sinceridade dessas homenagens ao grande administrador catarinense.

Mas de 3 mil operários se irmanaram em seus sentimentos de admiração e aplauso ao estadista ilustre que tão patrioticamente vem batalhando pelo bem estar do povo, principalmente atravéz de um impressionante plano de assistência social, estudado com superior descortinio e realizado com uma tenacidade só própria das almas que nitidamente compreendem a necessidade de dar ao povo saúde e conforto para dele se exigir esforço e cooperação em bem da grandeza da Pátria.

É que o proletariado de Itajai sabe conhecer os seus grandes e verdadeiros amigos.

Por isto, durante a churrascada que ofereceu ao benemérito estadita, aplaudiu com calor e de alma aberta as palavras de fé e de conforto que lhe ouviu, entrecontrando-lhas com constantes e prolongados aplausos.

Foi uma sublime afirmação de solidariedade ao estadista que tão alto soube elevar o nome de Santa Catarina e de maneira tão marcante soube zelar pelo bem estar fisico e moral das classes menos favorecidas — solidariedade que se sublinhou com estrepitosa ovação ao nome do Interventor Nerêu Ramos — o grande e sincero amigo do povo catarinense.

O operariado de Itajai escreveu, assim, uma das mais belas páginas de sinceridade e de compreensão social.

Com êle o nosso apoio e os nossos aplausos.

Tanks E Artilharia Em ação No Libano

Cairo, 18 (R.) — Assume proporções sérias a situação no Libano, decorrente da intervenção militar francesa.

Chegam noticias de que se verificaram violentos embates e mesmo choques em regra entre os libaneses e tropas francesas, as quais usam contra os primeiros de tanks e artilharia.

O rádio de Beirute procura dar aparencia de que a situação está controlada pelos franceses, tentando diminuir a importância dos disturbios. Atribue o mesmo rádio as noticias de atritos "á propaganda inimiga", dizendo que apenas houve pequenas manifestações "de mulheres e crianças".

A aviação aliada atacou Marselha

ARGEL. 18 (U P)—Grandes efetivos aliados atacaram esta noite, pelo ar, a cidade de Marselha. Foram ateiados incendios em toda a zona portuaria.

General Inverno no alto comando

Moscou, 18 (R.) — A famosa resistência nazista entrega-se ao patriotismo idealista dos russos.

Em Kiev por exemplo, uma divisão alemã comandada por um exemplar tipico da arogância prussiana, tenente-general Von Dittling, foi envolvido e posto fora de combate por um general russo de 35 anos, o tenente-general Cherniakovsky, filho de um operário da estrada de ferro.

Os campos de batalha comprovaram que a casta militar prussiana não é superior à arte militar dos russos e que o reconhecimento desse fato importa numa seria ameaça ao regime nazista. Comentando este fato, o comandante Ehrenburg observou que os russos, contudo, não esquecem as tradições.

Não é sábio — diz êle — negar o passado totalmente ou tê-lo como infanlivel. Aprendemos com o gênio militar de Suvorov e não com a estupidez de Paulo. Amamos a história da Rússia e achamos uma fonte de inspiração no seu passado distante."

Em muitas secções da frente, o General Inverno já entrou em ação. Na verdade, a campanha russa de inverno pode ser considerada aberta desde a ocupação de Kiev, ha [illegible] dias. Faz [illegible] justamente um ano que as tropas russas desfecharam seus primeiros golpes, ao começarem a sua campanha de inverno de 1942. As posições nazistas no norte do Caucaso foram, então, atacadas com vigor.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

SALVE, BANDEIRA DO BRASIL!

Aos sub-tenentes e sargentos das Fôrças Armadas do BRASIL.

A glorificação da BANDEIRA é a fonte mais fecunda do civismo.

Representando a Pátria, constitue o símbolo sagrado do sólo bem amado; é a expressão da nossa nacionalidade!

Lábaro sacrosanto, consubstancia em si toda a beleza de nosso céu, do agigantado relêvo topográfico de nosso território, todas as nossas grandezas morais; é a história sublime de nossa Pátria!

Nela prestamos culto aos heróis que tombaram em defesa do território que representa, cujos corpos envolveu acariciando com um grande beijo de agradecimento; recorda-nos os grandes feitos, os grandes dias de lutas heróicas, com que os nossos maiores escreveram a História do Brasil!

Fitando-te, BANDEIRA, sentimos o corpo estremecer e o coração vibrar, cheio de emoção, sintetisando o amôr imensurável pelo grande BRASIL que representas!

Em Ti, eu vejo renascer, gloriosamente, a história e a tradição que acalentaram os nossos antepassados!

Tú és e sempre serás o nosso culto apaixonado e sem ambição, o caminho que desbravaremos para a grandeza futura que te é reservada, como imagem viva e representativa da Pátria de um povo soberano que nunca fez a guerra de conquista!

Por entre as aclamações e hinos de louvores de teus filhos, te ergues, altaneira e magestosa, no dia festivo em que o BRASIL comemora, — concientemente compenetrado, o teu 53º aniversário.

Sentimos e bem compreendemos a responsabilidade que nos cabe, guardas zelosos de tua grandeza, vigilantes pela tua integridade, e prontos estaremos sempre a nos sacrificarmos pela tua honra, pelo teu glorioso destino e pela tua justa e imperecivel soberania, alimentando com legitimo orgulho a esperança fagueira e ardente de podermos merecer a glória de nos sacrificarmos por ti, pelo nosso amado BRASIL.

"Contemplando o teu vulto sagrado,
compreendemos o nosso dever:
e o Brasil, por seus filhos amado,
poderoso e feliz ha de ser!"

Nós, Soldados, não poderemos praticar o apostolado das armas sem antes prestarmos culto a tão bendito Lábaro, que nos encoraja, despertando-nos, nítida e profundamente, a emoção de nossos deveres!

Única e inconfundivel és hoje uma BANDEIRA DE GUERRA!!!

És a alma da grande Nação Brasileira, traduzida em dôres, vilipendiada pelo ousado inimigo, por esta falange barbara e desprezivel, cujo nome mencionar não devo para não deturpar o sentido destas linhas humildes!

Eis porque, fitando-te hoje, sentimos o coração fremir no mais justificado orgulho, pulsando dentro do peito, violentamente, com o desejo ardente de hastiar-te bem alto, no concerto das Nações, queiram ou não os inimigos da nossa soberania de Povo livre!

O Brasil se nos apresenta então, através o panejamento desta Bandeira, grande na sua extensão territorial, belissimo nos seus contornos geográficos, magestoso nas suas elevações topográficas, glorioso nas páginas épicas de sua imaculada História, valoroso pela vontade máscula de seus filhos! Ele ha de ser sempre o mesmo Brasil sonhado pelos nossos antepassados!

Relembrando o passado histórico, como imagem viva da Pátria, no teu dia, eu te saúdo, Bandeira do Brasil!!!

Quando criança eu ouvi dos labios de minha Mãe, pela vez primeira, a significação de tuas côres — o verde dos nossos mares, florestas e campos; o ouro das riquezas do sólo; o azul do céu onde fulgura magestosa a constelação do Cruzeiro; o branco da espiritualidade sadia e o lema "Ordem e Progresso", base de nossa prosperidade.

Cresci, trazendo-te sempre bem junto ao coração e vibrei contigo, minha Bandeira, quando conduzido pela mão Paterna eu aprendi os episódios épicos de nossa História e os teus gloriosos feitos.

Hoje, contemplando-te, bela, ufana e abençoada, eu me sinto orgulhoso de tua grandeza e já te apresento a meus filhos ainda crianças!!!

Imaculada, bendita, pela glória, invicta pelas vitórias conquistadas nos campos de batalha, nunca trilhaste o caminho da ambição ou da conquista e jamais se acolheu à tua sombra, a injustiça. Sempre venceste com lealdade e com honra!

Bem sei, minha Bandeira, que encerras toda a nossa História e que por isso mesmo mereces o culto que te prestamos! Mas espéro, confiante e decidido, pelo dia máximo de minha vida, quando por ti eu possa dar o meu sangue e a minha vida, porque tenho a certeza de que nunca haverei de ver-te e ninguem te verá jamais, ultrajada, como troféu de guerra, em mãos inimigas, seja quem fôr, venha de onde vier, porque o último de teus defensores, áquele que tiver a suprema ventura de ficar sósinho, no campo de batalha ou no lamaçal das trincheiras, terá por certo, a coragem sublime de levar-te, Bandeira, com a sua vida, para o túmulo ou para a glória!!!

Tomar-te-emos, BANDEIRA de Paz e de Guerra, em nossos corações, faremos de Ti o objéto constante e único de nossos pensamentos; adorar-te-emos com fé inquebrantável, honrando-te com entranhado amôr, para que continues a ser, para todo o sempre, como sempre o foste, INVICTA, orientando qual tocha resplandecente, os nossos passos na longa estrada do cumprimento de nossos deveres para com a Pátria que nos é tão cara, cuja honra e integridade jurámos defender com sacrifício da própria vida!

Bandeira do Brasil!

Bendizendo o ventre que me gerou em terras que representas, e embóra humilde, eu te saúdo com todas as forças de meu coração sempre jovem para a tua guarda e tua defeza!!!

"Brasil! Nome sagrado
marchamos resolutos para a guerra!
Todo o vigor que o nosso corpo encerra
é teu, só teu Brasil amado!"

Salve Bandeira do Brasil!
Salve Bandeira da Liberdade!!!
Salve Bandeira de Paz e de Guerra!!!

Florianopolis, 19 de Novembro de 1943.

Sgt. Andrelino Natividade da Costa

ORAÇÃO À BANDEIRA DO CORPO EXPEDICIONÁRIO

BANDEIRA DO BRASIL

És a síntese magnífica da história de um povo, que encontra, no seu passado, motivos para confiar no futuro.

Hasteada nos mastros do quartéis, navios de guerra e fortalezas, ensinas aos homens de hoje, lembrando-lhes os feitos dos herois que vêm lutando pela nossa independência, como devem proceder para que o Brasil defenda a sua honra ultrajada e mostre a sua solidariedade às Nações Unidas, na luta para vencer o fascismo da face da terra.

Desfraldada nos mastros dos nossos navios mercantes, continuas a levar às irmãs dêste e de outros continentes, apezar das ameaças e perigos, a cooperação e o apôio de uma nação, que não pensa em conquistas, não teme os agressores e está, sempre, contra os que agridem, conquistam e oprimem.

Conduzidas pelas tropas em desfile, retratas à segurança que decorre para a Pátria da guarda das fôrças armadas, cujos soldados, marinheiros e aviadores são intransigentes em questões de HONRA, apaixonados da JUSTIÇA e da LIBERDADE e tenezes no cumprimento do DEVER.

Em toda parte falas do esfôrço do trabalhador para edificar a Nação, faze-la progredir, equipá-la para a própria defesa e colocá-la a altura de poder cooperar com aqueles que lutam pela auto-determinação dos povos e construção de um mundo novo.

Recordas, ainda, esse caldeamento de raças — negros, brancos e indios — que se vem processando na formação da nossa nacionalidade, se consolida na defesa da nossa soberania e se cristalizará, através do envio do Corpo Expedicionário, na integração do Brasil no quadro das potências que se tornam fiadoras da paz e tranquilidade do mundo.

Há uma incomensurável riqueza no simbolismo das tuas côres e há profundos ensinamentos nas tradições que encerras em tuas dobras.

Lembras os guerrilheiros nordestinos, que defenderam a sua terra e o seu lar contra os invasores holandêses, e expressas a vontade que o povo tem de extirpar, do nosso sôlo, a quinta coluna que se disfarçou com o verde para melhor trair a Pátria.

Recordas os exércitos libertadores que, no norte, depois de proclamada a nossa independência política, expulsaram as fôrças de terra e mar inimigas, dos limites do nosso território e os soldados de Caxias, que, em várias fases da nossa história, asseguraram a unidade nacional pela continuidade da sua luta patriótica.

Hoje, como ontem, és a expressão da mesma vontade de luta de um povo amante da liberdade, que nunca se deixou aviltar pela covardia, nunca fez dos campos de batalha mercado para o seu enriquecimento, sempre estendeu a mão aos povos agredidos e nunca fraquejou diante das afrontas recebidas.

Pos isto, hoje, és a síntese do nosso espírito de ofensiva, do nosso ódio ao fascismo; traduzes o nosso grito de vingança pela perda de milhares de vidas de brasileiros; e nós desejamos ver-te, nos campos de batalha, inspirando-nos na luta contra os agressores da Humanidade livre.

A LIGA DE DEFESA NACIONAL saúda em ti — ó auri-verde pendão da esperança — a Bandeira que o Corpo Expedicionário Brasileiro conduzirá, em triunfo, ao lado das bandeiras das demais Nações Unidas, no dia em que se celebrar a vitória final contra o fascismo, vitória que se aproxima e que, em nenhuma hipótese, deixaremos escapar das nossas mãos.

Salve Bandeira do Brasil, Bandeira do Corpo Expedicionário!

ROMEU JOSÉ VIEIRA
— e —
ZILÁ GEVAERD VIEIRA

participam aos seus parentes e pessoas amigas, o nascimento de seu filho
NICOLAU-JOSÉ
ocorrido no dia 17 do corrente.

Fpolis. — Novembro.

20 anos numa fortaleza

— As paredes negras e núas do calabouço de DANTÉS, no CASTELO D'IF, pareciam impregnadas de lagrimas... Na escuridão e no silêncio, frio como as sombras que êle presentia, tramou então sua vingança inexoravel!

— 20 anos passados, quando seus inimigos o consideravam excluido do número dos vivos, EDMUNDO DANTÉS, voltou a marselha; transformou-se no homem mais rico de Paris, o celebre CONDE DE MONTE CRISTO, que de espada em punho saiu em busca de seus algozes, DANGLARS, MONDEGO e VILLEFORT, 3 homens sem escrupulos que atiraram-no ao fundo de um calabouço, a onde inocentemente passou 20 anos de martírios.

— Por gerações este celébre romance de ALEXANDRE DUMAS tem entusiasmado o universo, e, transplantado para a téla tornou-se a maior maravilha cinematográfica de todos os tempos.

G. S.

D. JOSÉ GASPAR DE AFONSECA E SILVA!

Este é o importantissimo complemento escalado para acompanhar as exibições do filme "O CONDE DE MONTE CRISTO" em cartaz no CINE ODEON a partir de HOJE.

— Este complemento mostra-nos a vida do ilustre prelado, morto tragicamente num desastre de aviação da VASP.

— Vejam além de outros detalhes, a MISSA DO CORPO PRESENTE e as ultimas homenagens do povo de S. Paulo aos IMPONENTES FUNERAIS.

Invasão

A FORÇA SINISTRA ENVIADA COM ANTECIPAÇÃO PELOS DITADORES

O "dia-a-dia" trágico que vive o mundo de hoje tem no filme "Invasão", produzido por Neville E. Neville, que a United Artists apresentará na tela do Cine RITZ, hoje, o seu retrato cheio de atualidade e palpitante ação, reproduzindo uma das inumeras tentativas de invasão que sofrera o povo inglês na presente guerra. Os metódos de infiltração da Quinta Coluna, a sagacidade e manha dos seus processos de penetração, através de uma série de recursos e habilidades que escapam á perspicacia do mais arguto, são revelados numa dramatização chocante durante as principais sequências desse filme.

Edmund Gwenn, Mary Maguirre, Paul von Herniried, os principais protagonistas criam tipos de excepção, mas de uma realidade absoluta, como veremos ao lado de Geoffrey Toone, Richard Ainley, Desmond Trester, Meinhart Maur, John Wood e outros, revelando a técnica malsã e perigosa da famosa força sinistra, enviada pelos ditadores com anos de antecipação, destruindo os mais sagrados principios da liberdade, até chegar o momento em que cidades e paises são entregues a forças inimigas que se encarregam de esmagar quanto encontram em sua frente.

SEMPRE UM BOM ESPETÁTULO NO MAIOR CONFORTO

HOJE 19 de novembro — Ritz — Fone 1435

UM CINEMA PARA VOCE

A's 2 horas—ELEGANTE VESPERAL

PROGRAMA:

1—Complemento Nacional.—Noticias do País.
2—«Seu» BEERY na pele de um Lobo Velho...

WALLACE BEERY em:

O VELHO LOBO

com Leo Carrillo, Marjorie Main e Virginia Weidler
3—Um filme cheio de aventura e muita ação:

TRANSPACIFICO

com Victor Mc Laglen e Chester Morris
PREÇOS: Cr$ 2,20 e 1,50— Censura LIVRE

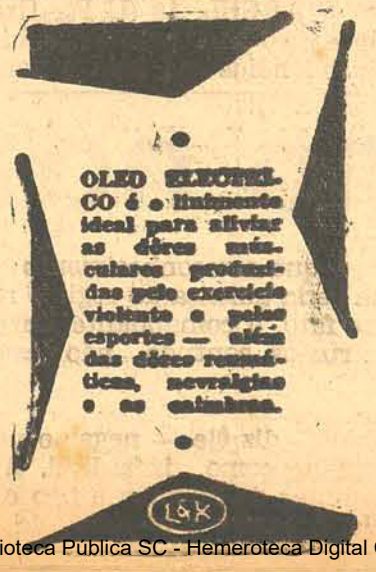
A's 5 e 7,30 horas—Sessões Populares
1—Complemento Nacional
2—Noticiario Universal—Ultimas noticias da guerra.
3—A força sinistra enviada com antecipação pelos ditadores. Um drama de um realismo vigoroso:

INVASãO

com Edmund Gwenn, Mary Manguire e PAUL von HENRIED. Cuidado com o 5a. Coluna? Ela está em toda a parte sob o mais sutil DISFARCE...

Domingo — NOVO HORARIO DE VERÃO— á 1,30 hora VESPERAL ELEGANTE—ás 5 e 7,30 SESSõES CHICS—(2 unicas sessões)—Joan Crawford—Melvyn Douglas e Conrad Veidt em
NUM ROSTO DE MULHER

Breve—RAMON NOVARRO em "BEN-HUR"
Dezembro, dia 3—NA NOITE DO PASSADO



CINES COROADOS
- HOJE, 19 DE NOVEMBRO DE 1943—

Cine ODEON (o Lider dos Cinemas) Fone: 1.587

A'S 2 MATINE'E DAS MOÇAS — PROGRAMA:
1—COMPLEMENTO NACIONAL—DFB
2—CAVERNA HOTEL—Desenho.
3—Novamente em ação a pena magica de «Damon Runyon» que nos oferece agora uma historia intarcalada de humor

Que par de Botas?

com John Howard—Binie Barnes—Leo Carrillo e Ane Gwyn
4—Uma historia de amor tão sublime e inesquecivel como um romance imorredouro! Um filme cheio de profunda ternura, que se observa nas passagens romanticas!

Lembra-te daquele dia

com JOHN PAYNE e CLAUDETTE COLBERT
PREÇOS: Cr$ 2,20 (Unico)—Geral 1,00—Censura LIVRE

A'S 5 e 7,30 HORAS — SESSÕES ELEGANTES
PROGRAMA:
1—AO REDOR DO MUNDO—Short.
2—A VOZ DO MUNDO—Com noticiario da guerra.
3—Extra!... Extra!... D. JOSE' GASPAR DE AFONSECA E SILVA—A vida do ilustre prelado, as ultimas homenagens e seus imponentes funerais.
O celebre romance de ALEXANDRE DUMAS que por gerações e gerações tem entusiasmado o universo:

O Conde de Monte Cristo

Nova Edição — com ROBERT DONAT e ELISSA LANDI

PREÇOS: Cr$ 3,00—2,00 e 1,00—IMPR. até 10 ANOS

Cine IMPERIAL (o seu cinema) Fone: 1.587

A's 2—4,45 e 7,30 HORAS—Grandioso Programa em comemoração ao DIA DA BANDEIRA:
1—COMPLEMENTO NACIONAL—DFB
2—AO REDOR DN MUNDO—Short.
3—CAVERNA HOTEL—Desenho.
4—Uma tempestade de gargalhadas;

Forrobodó em alto mar

com a dupla do riso LUPE VELEZ e LEON ERROLL
5—La vem o caso mais encrencado, a maior confusão de todos os tempos!

Que par de Botas?

com John HOWARD—Binnie BARNES e Leo CARRILLO

Preço único Cr$ 1,50—Censura LIVRE

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

BANCO DO BRASIL S. A.

AÇÕES DA PANAIR DO BRASIL S. A

O Banco do Brasil S. A. faz público que está autorizado a receber subscrições de ações referentes ao aumento de capital da Panair do Brasil S. A., que se vai realizar conforme manifesto e ata da assembléia da mencionada sociedade, publicados noutro logar dêste jornal.

As ações serão nominativas e do valor de Cr$ 200,oo cada uma. O seu valor será pago integralmente, no ato da subscrição.

Os interessados deverão comparecer pessoalmente a esta Agência, exibindo a competente prova de identidade e no ato da subscrição deverão entregar as provas de nacionalidade e de residência neste Estado (certidão de nascimento ou de casamento e atestado de residência dado por autoridade pública) com firmas reconhecidas por tabelião.

Sòmente a brasileiros natos é permitido fazer subscrição.

A subscrição estará aberta nesta Agência, nos dias 23 a 27 de novembro corrente, durante o expediente normal para o público, que vai das 10 às 12 horas e das 14 às 15 horas, exceto aos sábados, em que vai apenas das 9 horas e 30 minutos às 11 horas. A subscrição será encerrada antes do dia 27, no entanto, desde o momento em que seja atingida a quota atribuída a esta Agência.

Devendo ser reconhecidas por tabelião as firmas dos subscritores, lançadas nas respectivas listas, devem êles depositar, no ato da subscrição, a quantia referente ao custo do reconhecimento.

Florianópolis, 18 de novembro de 1943.

Pelo Banco do Brasil, S. A.

João José de Cupertino Medeiros, gerente interino.

Lindolfo Anatércio Gonçalves Pereira, contador interino.

PANAIR DO BRASIL, S. A.
Aumento do Capital
PROSPECTO

A Pan American Airways, Inc. está hoje convencida de que a sua filiada, Panair do Brasil, S. A. já atingiu a um gráu de desenvolvimento tal que permite pôr-se em execução a reorganização financeira de que tem cogitado há tanto tempo. Com êsse objetivo, adotou-se um plano que não só proporcionará ao capital brasileiro participar, em larga escala, na Panair do Brasil, S. A., como também, elevar o capital dessa companhia a uma cifra que esteja em proporção com o valor do seu ativo, fornecendo-lhé, ao mesmo tempo, recursos suficientes para as suas necessidades imediatas e para que possa preencher os seus fins, de acôrdo com a política nacional de aviação, particularmente em vista do uso crescente dos serviços de transporte aéreo e do desenvolvimento, que se pode esperar, da navegação aérea. Êsse plano , que foi aprovado pela assembléia geral que se realizou em 15 de outubro de 1943, inclue o aumento do capital para Cr$ 80.000.000,oo (oitenta milhões de cruzeiros), dividido em 400.000 (quatrocentas mil) ações do valor nominal de Cr$ 200,oo (duzentos cruzeiros), cada uma, integralizadas, o que proporcionará à companhia o maior capital integralizado de tôdas as companhias brasileiras de transporte aéreo. 40% (qurenta por cento) do capital será colocado entre brasileiros natos domiciliados no Brasil. O Banco do Brasil e suas Agências nas Capitais dos diversos Estados, receberão as subscrições.

Na reorganização projetada serão postos em vigor novos Estatutos, que estabelecem que a Companhia será administrada por um Conselho Administrativo, compôsto de onze diretores, e pelos diretores presidente, secretário e tesoureiro. A lei atual exige que a administração seja confiada a brasileiros residentes no Brasil. Propõe-se não só satisfazer a essa exigência, desde logo, mas, também, fazer com que o diretor-presidente e todos os membros do Conselho Administrativo, com a exceção apenas de um ou dois, sejam brasileiros. Espera-se que os membros do Conselho Administrativo sejam escolhidos entre os maiores acionistas, homens de projeção sem outra ligação com a sociedade, de forma que o sucesso da companhia seja confiado a brasileiros com larga experiência em negócios e interêsse financeiro na sociedade. A sociedade continuará a dispôr da colaboração e auxílios técnicos da Pan American Airways, Inc.

Embora a reorganização da estrutura financeira esteja sendo objeto de cogitação, há muitos anos, chegou-se à conclusão de que a participação de capitais brasileiros, em larga escala, não teria sido aconselhável durante os primeiros anos de desenvolvimento da companhia, pois não só a receita tinha que depender de auxílios de terceiros, como os lucros tinham que ser conservados no negócio. Por êsse motivo, o capital foi mantido no seu valor primitivo, e a companhia financiada, em larga escala, pela conservação dos lucros no negócio e por empréstimos feitos pela Pan American Airways, Inc., que nunca retirou lucro algum da Panair do Brasil, S. A., quer direta, quer indiretamente, e nem tão pouco jámais cobrou juro algum sôbre os empréstimos que lhe fez. Essas receitas e êsses lucros serão agora incorporados ao capital e conservados, portanto, no negócio, e os empréstimos consideràvelmente reduzidos, se não forem liquidados.

A Panair do Brasil, S. A., continuará a ser o agente, no Brasil, da Pan American Airways, Inc., e a manter as instalações terrestres e prestar os outros serviços de que necessitar a Pan American Airways, Inc., no território nacional. Foram êsses acôrdos vantajosos com a Pan American Airways, Inc., com relação a êsses e outros assuntos, que permitiram que a Panair do Brasil, S. A. desenvolvesse os seus negócios, nos primeiros anos de sua existência e obtivesse as receitas que obteve. As providências tomadas para o futuro, que se acham mais detalhadamente descritas sob a letra e abaixo, devem assegurar a continuação do êxito da Companhia, pois um dos contratos garante à Panair do Brasil, S. A., certa remuneração sôbre o capital empregado nos bens utilizados na exploração dos serviços de transporte aéreo e outras instalações previstas no contrato, de acôrdo com as condições e durante o prazo no mesmo estipulados. Êsses serviços incluem todos aqueles que vêm sendo prestados atualmente, exceto os de alguns serviços novos, inaugurados nos últimos três meses, entre os quais figura o primeiro serviço regular exclusivamente de carga, no Brasil. Com os seus serviços básicos assegurados dessa forma, a Companhia deverá poder desenvolver outros, em bases comerciais sólidas, quando fôr aconselhável e para os pontos que os justificarem.

Pondo em execução o programa que se traçou, vem a Diretoria submeter ao público êste prospecto, com as seguintes informações:

a) A Panair do Brasil, S. A., é uma sociedade anônima nacional, fundada em 1929. Desde então se acha explorando, no Brasil, serviços comerciais de transporte aéreo de passageiros, correspondência e carga. Êsses serviços têm se desenvolvido de tal forma que a companhia se acha percorrendo, em média, 500.000 quilômetros por mês, transpondo rotas que, de acôrdo com as estatísticas da Diretoria da Aeronáutica Civil, excedem de 26.000 quilômetros de extensão.

São as seguintes as principais linhas da Panair do Brasil, S. A.: uma linha tronco, costeira, do Norte, seguindo o litoral do Rio de Janeiro a Belém, com escala por Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz do Maranhão e outros pontos, uma linha tronco, costeira, do Sul, do Rio de Janeiro a Pôrto Alegre, com escalas em S. Paulo e outros pontos; a rêde aeroviária amazônica, com linha tronco entre Belém e Manáus e extensões, desta última cidade, até Pôrto Velho e Benjamim Constant; a rêde aeroviária mineira, com linha tronco do Rio de Janeiro a Belo Horizonte e extensões a Goiânia, Governador Valadares, Montes Claros, Uberaba, Pôços de Caldas e São Paulo; a rêde aeroviária do Oéste, com linhas principais do Rio de Janeiro a Corumbá e Cuiabá, e do Rio de Janeiro à Fôz do Iguassú e Assunção do Paraguái, ambas com escalas em São Paulo. Dessa fórma a Panair do Brasil, S. A. serve as principais cidades do Brasil, com serviços diretos, para algumas, assim como serviços com escalas.

A frota de aviões da companhia compõe-se de 9 (nove) aviões Lokheed, tipo Lodestar, bi-motores para operações terrestres e 6 (seis) hidro-aviões Sikorsky, bimotores, tipo S-43. Os últimos são usados principalmente nos serviços do Rio Amazonas, nos quais, além das linhas regulares, estão sendo fretados, em larga escala, aviões para atender às necessidades do programa de intensificação da produção da borracha. A companhia possue, ainda, um avião de treinamento tipo Cessna, bi-motor, assim como dois aviões Fairchild anfíbios, que eram usados com regularidade nas rôtas do Rio Amazonas, um dos quais ainda está prestando serviços, de quando em quando. Possue, também, um estoque de motores, partes e equipamentos sobressalentes para os seus aviões, assim como um grande estoque de outros materiais e fornecimentos.

A Panair do Brasil, S. A. tem sempre reconhecido a importância de se manterem em perfeito estado as instalações terrestres necessárias para a segurança e eficiência de seus aviões, e tem invertido grandes capitais nessas benfeitorias que incluem uma rêde de comunicações radio-elétricas e de informações meteorológicas.

O relatório dos contadores do Banco do Brasil, que estudaram o projeto preliminar de reorganização, atesta que a companhia tem seguido uma política conservadora de depreciação do seu patrimônio, não se achando o seu ativo físico avaliado exageradamente.

Atualmente a Panair do Brasil, S. A. tem mais de 3.000 empregados, além dos contratados temporàriamente para as obras de desenvolvimento de aeropôrtos. O relatório dos contadores do Banco do Brasil, acima mencionado, que se acha à disposição das partes interessadas na sede social, declara:

"... A Panair do Brasil, S. A. não se tem descurado da ampliação e preparo do seu quadro de aviadores brasileiros natos, não só constituindo eficiente reserva para as nossas fôrças aéreas, como também estimulando o gôsto para a aviação.

É justo, também, ressaltar a sua contribuïção na economia nacional, encarada sob o aspecto social, pois em seus diversos serviços trabalham mais de 3.000 empregados de tôdas as categorias, constituindo um núcleo de servidores de seleção, desenvolvendo as suas aptidões e lhes proporcionando, através de salários e ordenados acima dos normais, um padrão de vida condígno, no que coopera com o Govêrno na sadia política de amparo ao trabalhador nacional".

A companhia fundou-se em 22 de outubro de 1929, com o nome de Nyrba do Brasil, S. A., tendo os atos constitutivos sido arquivados na então Junta Comercial desta Capital sob n. 8739, em 31 de outubro e publicados no **Diário Oficial** de 7 de novembro seguinte. O nome foi modificado para Panair do Brasil, S. A. pela assembléia geral que se realizou em 1º de outubro de 1930, cuja ata foi arquivada na referida Junta Comercial, sob n. 9.154, em 6 de outubro e publicada no **Diário Oficial** de 8 seguinte. Os estatutos primitivos foram reformados pelas assembléias gerais extraordinárias que se realizaram em 17 de outubro de 1930, 16 de maio de 1932 e 23 de novembro de 1938 , tendo as respectivas atas sido arquivadas em 28 de outubro de 1930, 25 de maio de 1932 e 16 de dezembro de 1938. Os estatutos da companhia foram, ainda, reformados pela assembléia geral que se realizou em 30 de maio de 1941, mas a respectiva ata não foi arquivada no Departamento Nacional da Indústria e Comércio e foi julgada sem efeito por não ter mais razão de ser, pela assembléia geral que se realizou em 15 de outubro de 1943, que aprovou o plano de reorganização financeira e o projeto de novos estatutos.

A ata da assembléia extraordinária realizada em 15 de outubro de 1943, foi aprovada por despacho de S. Excia. o sr. ministro da Aeronáutica de 19 do mesmo mês, publicado às fls. 15.694, do **Diário Oficial** do dia 22, e arquivada no Departamento Nacional da Indústria e Comércio sob n. 20.071, em obediência ao despacho do sr. diretor daquele Departamento de 26 do mesmo mês e ano.

A totalidade do capital será realizada da seguinte fórma:

I — 40% (quarenta por cento) ou sejam Cr$ 32.000.000,oo (trinta e dois milhões de cruzeiros), pela colocação, entre brasileiros natos domiciliados no Brasil, de 160.000 (cento e sessenta mil) ações, pagàveis em dinheiro no ato da subscrição, pelo valor nominal de Cr$ 200,oo (duzentos cruzeiros).

II — 60% (sessenta por cento), ou sejam Cr$ 48.000.000,oo (quarenta e oito milhões de cruzeiros), representando o valor nominal de 240.000 (duzentas e quarenta mil), ações, com

a) Cr$ 500.000,oo (quinhentos mil cruzeiros), correspondente ao capital integralizado primitivo de 2.500 (duas mil e quinhentas) ações;

b) a incorporação ao capital das seguintes parcelas do superavit e lucros (desprezada qualquer fração de Cr$ 100.000,oo (cem mil cruzeiros) e distribuïção das respectivas ações aos acionistas da companhia existentes logo antes da aprovação definitiva do aumento do capital:

1º — o superavit constante do balanço levantado em 31 de dezembro de 1942;

2º — a reserva para riscos contra desastres constante do balancete mensal levantado com data de 30 de setembro de 1943, e os lucros necessários para impostos;

c) pela subscrição, ao valor nominal, do saldo de 240.000 (duzentas e quarenta mil) ações pelos acionistas existentes logo antes da aprovação definitiva do aumento do capital.

Não se fará, em absoluto, valorização do ativo, nem, tão pouco, será dado valor algum ao fundo de comércio (good-will), na execução do plano.

A reorganização do capital não só proporcionará à sociedade os recursos necessários para as suas necessidades imediatas, como trará, também, outras vantagens na estrutura financeira. Conforme indicado acima, os livros da companhia acusam hoje um crédito considerável a favor da Pan American Airways, Inc. A **Panair do Brasil, S. A. efetuará um pagamento à Pan Ameriran Airways, Inc.** por conta desse crédito, e a importância dêsse pagamento será utilizada para os fins previstos no parágrafo segundo, letra **c, supra.** Com a colocação das ações restantes a companhia obterá, também, fundos que serão aplicados, em parte, para se reduzir ainda mais êsse crédito. Far-se-á o pagamento de Cr$ 20.000.000,oo (vinte milhões de cruzeiros), ou da importância que fôr necessária, na ocasião do pagamento, para reduzir êsse crédito ao equivalente de US$ 300,000.00 (trezentos mil dóllars). Essa importância de US 300.000,00 (trezentos mil dóllars) não constituirá um empréstimo, no verdadeiro sentido da palavra, mas um adiantamento que não vencerá juros, e estará sujeito a revisões periódicas, e que será empregado no custeio da manutenção dos estoques necessários para que a Panair do Brasil, S. A. possa prestar à Pan American Airways, Inc.. os serviços que se acham mais detalhardamente explicados na letra e, abaixo. O saldo dos fundos obtidos com a colocação das ações será levado à caixa da companhia, melhorando consideràvelmente, dessa forma, a sua posição financeira.

Quaisquer lucros que constarem do balancete de 30 de setembro de 1943, que não tiverem sido incorporados ao capital, de acôrdo com o plano de reorganização supra, conjuntamente com quaisquer lucros que forem obtidos entre 30 de setembro e 31 de dezembro de 1943, serão levados a uma reserva temporária para serem utilizados na fórma descrita no art. 48 do projeto de novos estatutos, que estabelece, em parte, que as despesas com relação à reorganização serão levadas ao débito dessa reserva. Calcula-se que essas despesas serão de cêrca de Cr$ 750.000,oo (setecentos e cinqüenta mil cruzeiros) e, não obstante não ser possível prever-se a cifra a que a referida reserva temporária atingirá, tudo indica que será suficiente não só para fazer face a essas despesas, mas, também, deixar, ainda, um saldo razoável de que se poderá dispôr para responsabilidades imprevisíveis que ainda possam surgir. Ao se apurarem os lucros que serão incorporados ao capital, far-se-á provisão para as estimativas das responsabilidades contingentes de que se tiver conhecimento.

Devendo a reserva para riscos contra desastres, existente em 30 de setembro de 1943, ser capitalizada, a Panair do Brasil, S. A. assumiu o risco de tôdas as perdas ou danos aos seus aviões, a partir daquela data, sem reserva acumulada alguma. Está estudando um plano para se proteger contra êsses riscos, por meio de seguro, mas nenhuma determinação positiva foi ainda tomada. Se a companhia resolver continuar a manter um fundo para o seguro dos seus aviões, poder-se-á reconstituir a reserva.

b) Conforme se pode verificar do que ficou dito acima, não se fará a valorização de bens para serem incorporados ao capital.

c) O valor nominal das ações, conforme ficou dito acima, é de Cr$ 200,oo (duzentos cruzeiros). Tôdas as ações serão ordinárias e nominativas.

d) A totalidade do prêço de aquisição das ações, que corresponderá ao valor par, será paga ao Banco do Brasil, no ato da subscrição.

e) São os seguintes os principais compromissos e obrigações da companhia, quer incluidos em contratos, quer em acôrdos. Nessa exposição não se acham incuidos os contratos, obrigações e compromissos contraidos no decurso regular dos negócios sociais, nem tão pouco relativos à reorganização para cujas despesas estão se fazendo provisões, na fórma acima indicada.

Em virtude de um contrato com a Pan American Airways, Inc., que entrará em vigor em 1º de janeiro de 1944, a Panair do Brasil, S. A. se comprometeu a fornecer, manter e explorar os aeropôrtos e outras instalações terrestres de que a Pan American Airways, Inc. tiver necessidade, para uso de ambas as companhias e de terceiros por elas indicados, na extenção que tal uso possa ser permitido pela Panair do Brasil, S. A. e, também, a manter e explorar as instalações da Pan American Airways, Inc. no aeropôrto Santos Dumont e a prestar serviços aos aviões desta última, e de terceiros por ela indicados. O contrato estabelece, ainda, que a Panair do Brasil, S. A. continuará a explorar, enquanto a Pan American Airways, Inc. o requerer, os serviços de transporte aéreo que especifica. Estabelece, também, o contrato, em detalhe, as bases dos pagamentos que a Pan American Airways, Inc. fará à Panair do Brasil, S. A., inclusive a obrigação da primeira de pagar à segunda, no fim de cada ano, enquanto o contrato permanecer em vigor, qualquer diferença, para menos, que se verifique entre: **a)** o total dos lucros líquidos, antes de deduzidos o imposto de renda e juros, que a Panair do Brasil, S. A. receberia pela administração proba, econômica e eficiente dos serviços de transporte aéreo, especificados no contrato, e **b)** a importância correspondente a 10% (dez por cento) ao ano, sôbre o capital empregado nos bens utilizados na exploração dos referidos serviços e nos aeropôrtos e outras instalações previstas no contrato. Quer isso dizer que a Panair do Brasil, S. A. tem assegurada uma renda certa sôbre os serviços especificados que incluem todos os que são explorados atualmente, com exceção daqueles que foram inaugurados nos últimos três meses. A relação dêsses serviços poderá ser alterada por acôrdo mútuo, e será considerada automàticamente alterada pela eliminação de serviços que se tornarem inúteis, na execução dos objetivos previstos no contrato. Nenhuma renda será garantida sôbre os outros serviços, e o contrato prevê a separação das inversões de capital e das receitas e despesas, a-fim-de se poder determinar o montante dos pagamentos, quando outros serviços forem explorados. Êsse contrato, que permanecerá em vigor até 31 de dezembro de 1948 e dessa data em diante será automàticamente prorrogado por períodos sucessivos de um ano, enquanto não fôr denunciado por uma das partes, substituirá o acôrdo atual relativo aos mesmos serviços. A Pan American Airways, Inc. se reserva o direito de rescindir o aludido contrato, a qualquer tempo, se lhe não fôr permitido possuir, no mínimo, 51% (cinqüenta e um por cento) das ações da Panair do Brasil, S. A..

Quando o contrato supra mencionado entrar em vigor, certos acôrdos suplementares também entrarão em vigor. A Panair do Brasil, S. A. continuará a manter estoques de peças sobressalentes, materiais e fornecimentos para a Pan American Airways, Inc. e, para êsse fim, a Pan American Airways, Inc. manterá um crédito, em conta corrente, de US$ 300.000,00 (trezentos mil dóllars), livre de juros, com a Panair do Brasil, S. A. A Panair do Brasil, S. A. pagará juros a razão de 4% (quatro por cento) por ano sôbre qualquer diferença para mais, e a Pan American Airways, Inc. sôbre qualquer diferença para menos, sôbre a aludida importância de US$ 300.000,00, na aludida conta corrente. Êsse crédito estará sujeito a revisões periódicas, a pedido de qualquer das partes. A Pan American Airways, Inc. se compromete a envidar todos os seus esforços para fornecer pessoal técnico americano habilitado a Panair do Brasil, S. A., a pedido desta última. A Panair do Brasil, S. A. se compromete a envidar todos os seus esforços para fornecer, manter e explorar quaisquer instalações especiais que forem exigidas pela Pan American Airways, Inc., não incluídas no contrato acima mencionado, e será reembolsada do custo dêsses serviços. A execução do programa de desenvolvimento de aeroportos, iniciado com o decreto-lei n. 3.462, de 25 de julho de 1941, deverá, também, continuar, de acôrdo com os atuais planos que constituem modificações dos primitivos. Estando quasi que a totalidade do custo de execução dêsse programa sendo reembolsada por intermédio da Pan American Airways, Inc., o destino final dessas instalações, está sujeito aos têrmos e condições dos acôrdos estabelecidos para êsse fim, assim como a tôdas as exigências da lei, inclusive do decreto-lei n. 3.462, no que lhe fôr aplicável, estando incluídas no ativo da Panair do Brasil S. A., apenas as que foram por elas pagas. Caso quaisquer das instalações, cujo custo tenha sido reembolsado pela Pan American Airways, Inc., sejam desapropriadas e, em conseqüência dessa desapropriação, a Panair do Brasil, S. A., receba a indenização prevista no referido decreto-lei, ou outra, a importância dessa indenização, depois de feita provisão para pagar as despesas e danos sofridos pela Panair do Brasil, S. A., será paga à Pan American Airways, Inc.

Em virtude de um acôrdo que se acha em vigor há varios anos, a Panair do Brasil, S. A. desempenha as funções de Agente Geral de Tráfego, no Brasil, da Pan American Airways, Inc., e companhias filiadas, e esta última age, na mesma capacidade, para a Panair do Brasil, S. A., no estrangeiro. Por êsses serviços são pagas comissões sôbre os transportes vendidos. Êsse acôrdo prevê, também, pagamentos à Panair do Brasil, S. A. pela prestação de certos serviços especiais, tais como assistência no desembaraço de aviões, na propaganda e manutenção da contabilidade. Um novo contrato entrará em vigor em 1º de janeiro de 1944, que se refere aos mesmos assuntos, em geral, sem modificações substanciais.

Três dos hidroplanos S-43, da companhia, lhe foram vendidos pela Pan Airways, Inc., por um preço nominal, para o fim de explorar o serviço de fretamento ligado ao programa do desenvolvimento da borracha, acima mencionado. De acôrdo com o estabelecido para êsses serviços, que prevê um preço fixo, por milha, para o fretamento, êsses aviões poderão ter que ser revendidos à Pan American Airways, Inc., em determinadas circunstâncias e com a devida observância dos dispositivos legais, pelo mesmo preço por que foram adquiridos.

A Panair do Brasil, S. A. tem um contrato com o Govêrno Federal, para os serviços do Rio Amazonas, e outro com o Estado de Minas Gerais, para a linha Rio-Belo Horizonte e outros serviços naquele Estado, que estabelecem, ambos, subvenções baseadas no número de quilômetros de vôo.

f) Nem os fundadores, nem tão pouco terceiros, terão vantagens particulares de espécie alguma.

g) A subscrição das 160.000 (cento e sessenta mil) ações a serem colocadas entre brasileiros natos, domiciliados no Brasil, será procedida pela seguinte forma:

I — 60.00 (sessenta mil) ações por meio de subscrição particular.

II — 100.000 (cem mil) ações, por meio de subscrição pública, que será aberta no Banco do Brasil, pela sua Agência Central, nesta Capital, e pelas agências nas Capitais dos Estados e em Rio Branco, no Acre, durante o expediente normal do Banco nos dias 19 a 27 de novembro do corrente ano, só sendo aceitas as inscrições dos subscritores que, no ato de assinatura das listas, fizerem a competente prova de nacionalidade e domicilio.

O Banco do Brasil distribuirá a cada uma de suas Agências nas capitais dos Estados e no Acre, uma quota.

Atingida, em cada Agência, a referida quota, será imediatamente encerrada a subscrição. Se a quota de alguma agência não fôr atingida nos cinco primeiros dias da subscrição, o saldo será redistribuído pelas demais.

A-fim-de se conseguir ampla disseminação das ações, a quota máxima de cada subscrição durante os primeiros dois dias, será de 200 (duzentas) ações, não se admitindo inscrição separada em nome de marido e mulher.

h) Quando a companhia se organizou não era necessário decreto ou autorização alguma para permitir a sua constituïção. O decreto n. 19.079, de 24 de janeiro de 1930, confirmado em nome da Panair do Brasil, S. A., pelo decreto n. 19.417, de 21 de novembro de 1930, constitue a autorização primitiva para a companhia estabelecer serviços de transporte aéreo comercial.

i) A assembléia geral que tomará conhecimento das subscrições deverá realizar-se em data de 30 de novembro de 1943. Os certificados de ações serão emitidos logo depois que as formalidades necessárias tenham sido concluídas. A companhia promoverá oportunamente a cotação das suas ações na Bolsa de Valores da Capital Federal.

j) As subscrições serão aceitas pela ordem cronológica da apresentação dos pedidos, na devida ordem, ao Banco do Brasil, a partir de 19 de novembro de 1943.

l) Os atuais diretores da Panair do Brasil, S. A., que continuarão em exercício até que sejam empossados os novos diretores a serem eleitos na assembléia

(Continua na 4ª página)

SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS E COMBATE À LEPRA EM SANTA CATARINA

Balancete referente ao mês de outubro de 1943

1	Saldo do mês anterior	401.951,50
5	Recebido da filial de Tubarão	119,60
9	Recebido da filial de Hamônia	125,10
9	Recebido da casa Hoepcke, do mês de setembro	100,00
9	Idem do Banco Agrícola	50,00
9	Uma oferta de umas senhoras	30,00
9	Recebido da filial da Palhoça	91,00
18	Recebido da Federação da Sociedade de Assistência aos Lázaros, por intermédio do Banco do Brasil, para construção da Granja	23.828,00
21	Recebido da filial de S. Francisco	380,00
21	Auxílio do Banco do Brasil	5.000,00
23	Recebido da filial de Blumenau	412,90
23	Recebido da filial da Palhoça	90,00
23	Recebido da filial de S. José	175,00
25	Mensalidades de Fpolis., do mês de setembro	1.420,00
		Cr$ 433.773,10
1	Pago à D. Rosalina S. d'Ávila, cheque n. 230.207 B. I.	50,00
1	Pago ao Moinho de Joinvile, cheque n. 230.208 B. I.	74,50
1	Pago à D. Felina Livramento, cheque n. 230.209 B. I.	50,00
1	Pago à Casa Meyer por diversas mercadorias, cheque n. 22.175 B. C.	221,30
2	Pago ao sr. Luiz Viana por assinaturas de revistas para o Educandário, cheque n. 230.210 B. I.	186,00
4	Pago à Penitenciária do Estado por fornecimento de pães para o Educandário, cheque n. 22.171 B. C.	1.260,00
4	Dinheiro entregue às Irmãs para as despesas com o Educandário, cheque n. 22.172 B. C.	8.730,60
8	Pago à Casa Hoepcke S. A., por diversas mercadorias, cheque n. 22.173 B. C.	325,60
9	Pago à casa Capital por roupas de cama para o Educandário, cheque n. 22.174 B. C.	3.104,60
12	Dinheiro entregue ao dr. Udo Deeke, para construção da Granja, cheque n. 230.461 B. I.	801,20
15	Pago à Casa Hoepcke por diversas mercadorias, cheque n. 230.462 B. I.	2.823,00
21	Pago à Cia. Industrial Schlösser por toalhas para o Educandário, cheque n. 230.463 B. I.	1.632,00
21	Pago à Farmácia Moderna por medicamentos para o Educandário, cheque n. 230.464 B. I.	1.686,00
22	Pago à Casa Busch por calçados para as crianças do Educandário, cheque n. 230.465 B. I.	264,00
22	Pago à Casa Hoepcke S. A., por diversas mercadorias para a Granja, cheque n. 22.176 B. C.	4.386,00
23	Pago ao chauffeur Numas de Oliveira, por um frete ao Educandário, cheque n. 22.177 B. C.	50,00
25	Pago à cobradora d. Adelaide Tomaz	142,00
25	Gratificação à mesma	5,00
25	Selos em recibos	3,40
	Saldo para balanço	407.977,90
		Cr$ 433.773,10

Demonstração do saldo:

Depositado no Banco Nacional do Comércio	162.361,80
Idem no Banco Indústria e Comércio C/C à vista	99.014,10
Idem, idem C/C a prazo fixo	30.000,00
Idem no Banco do Brasil para a Capela	65.000,00
Idem no Banco Popular e Agrícola C/C a prazo fixo	37.000,00
Idem, idem a C/C à disposição	14.602,00
	Cr$ 407.977,90
Dispendido com a construção do Educandário até esta data	850.712,60
Idem na manutenção	268.710,00
Idem na instalação	101.332,20
Despesas div. conf. recibos	35.836,70
	Cr$ 1.256.591,50

Florianópolis, 30 de outubro de 1943.

Irene da Gama d'Eça d'Aquino, Vice-presidente em exercício.

Otília Piracuruca Blum — Tesoureira.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Julgamentos realizados em sessão de 10 de novembro, pelo Tribunal Pleno

Habeas-corpus n. 1.477, da comarca de Lajes, em que é impetrante o dr. Rubens Terra e são pacientes Alfeu Xavier de Oliveira e Nerceu Marques de Oliveira. Relator o sr. des. Silveira de Sousa, decidindo o Tribunal, por unanimidade, conceder a ordem impetrada.

Habeas-corpus n. 1.483, da comarca de Caçador, em que é impetrante o dr. Zany Gonzaga e paciente Custódio Corrêa de Melo. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo o Tribunal, preliminarmente, converter o julgamento em diligência, a-fim-de ser avocado o processo a que responde o paciente e serem solicitadas do sr. dr. Juiz de Direito informações a respeito da demora no encerramento da culpa.

Revisão criminal n. 47, da comarca de Curitibanos, em que é requerente Domingos Rodrigues de Abreu. Relator o sr. des. Edgar Pedreira, decidindo o Tribunal indeferir o pedido por unanimidade de votos.

CÂMARA CIVIL

Julgamentos realizados em sessão de 11 de novembro

Apelação cível n. 2.443, da comarca de Campos Novos, em que são apelantes Ângelo Brunetto e outro e são apelados Ettore Fachin e sua mulher. Relator o sr. des. Edgar Pedreira, decidindo a Câmara Civil negar provimento à apelação, para confirmar a sentença apelada que apreciou bem a prova dos autos.

Apelação de desquite n. 339, da comarca de Curitibanos, em que é apelante o dr. Juiz de Direito e são apelados Antônio João Zanotto e sua mulher. Relator o sr. des. Edgar Pedreira, decidindo a Câmara Civil, preliminarmente, converter o julgamento em diligência, para que o dr. Promotor Público seja intimado da sentença.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

BANCO DO BRASIL S. A.

(Continuação da 3ª página)

geral a se realizar em 30 de novembro de 1943, todos residentes nesta Capital, são:

Diretor presidente e gerente — Dr. Paulo de Oliveira Sampaio, brasileiro, casado, engenheiro civil e aviador, residente à avenida Vieira Souto n. 610;

Diretor secretário — Dr. Alberto Torres Filho, brasileiro, casado, advogado, residente à avenida N. S. Copacabana n. 166, apartamento 101;

Diretor — Erik Osvaldo Kastrup de Carvalho, brasileiro, casado, aeroviário, residente à avenida Vieira Souto n. 504, apartamento 204; e

Diretor — Frank Mattos Sampaio, brasileiro, casado, aeroviário, residente à avenida Atlântica n. 770, apartamento 401.

Os originais dêste prospecto, dos estatutos e dos outros documentos nos mesmos referidos, se acham na sede da companhia, à avenida Rio Branco n. 85, 10º andar, onde, conjuntamente com o balancete mensal com data de 30 de setembro de 1943 e tôdas as outras informações relativas ao aumento do capital e quaisquer outros contratos e acordos existentes, da companhia, se acham à disposição das partes interessadas, ficando claramente entendido que informações secretas, relativas à guerra, não poderão ser reveladas.

m) O balanço encerrado em 31 de dezembro de 1942 se acha publicado como anexo de um dos documentos transcritos na ata da assembléia geral que se realizou em 15 de outubro de 1943.

O balancete de 30 de setembro de 1943 e um quadro explicativo das modificações que serão operadas pela reorganização financeira, vão anexos a êste prospecto.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1943. — **Paulo de Oliveira Sampaio**, diretor presidente e gerente. — **Alberto Tores Filno**, diretor secretário. — **Erik Osvaldo Kastrup de Carvalho**, diretor. — **Frank M. Sampaio**, diretor.

PANAIR DO BRASIL, S. A.
BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1943
Ativo

		Saldos atuais 30-9-943 Cr$	Saldos (Pro-forma) mostrando os efeitos devidos à Recapitalização Cr$
Dinheiro em Caixa, em Trânsito, nos Bancos		4.482.716,5o	21.097.450,oo
Apólices Federais e Estaduais		131.673,5o	131.673,5o
Contas a Receber		10.472.076,55	10.472.076,55
Stock de materiais, carburantes e lubrificantes		36.249.906,69	36.249.906,69
Equipamento de vôo	57.215.641,2o		
Menos: Reserva para Depreciação	34.459.375,2o	22.756.266,oo	22.756.266,oo
Equipamento Terrestre	34.690.812,6o		
Menos: Reserva para depreciação	14.646.911,4o	20.043.901,2o	20.043.901,2o
Terrenos		170.181,oo	170.181,oo
Construções		2.041.775,oo	2.041.775,oo
Depósitos e Fundos Especiais		924.474,oo	924.474,oo
Despesas adiantadas		425.053,36	425.053,36
Despesas de Recapitalização		—	(I) 750.000,oo
		97.698.023,8o	115.062.757,3o

Passivo

		Cr$	Cr$
Contas a Pagar		(II) 17.789.166,28	21.907.166,28
Ordenados, aluguéis, seguros e despesas a pagar		619.517,6o	619.517,6o
Pan American Airways, Inc.		30.303.266,5o	6.150.000,oo
Receita adiantada para transporte aéreo a realizar		2.885.391,7o	2.885.391,7o
Reservas	Reformas de aviões e motores	1.494.139,9o	1.494.139,9o
	Para riscos contra Desastres	—	—
	Fundos p/Reserva legal (decreto n. 2.627)	100.000,oo	100.000,oo
	Reserva temporária	—	(III) 16.611,76
Capital		500.000,oo	80.000.000,oo
Permutação — Dif. de câmbio em suspenso		1.889.930,o6	1.889.930,o6
Lucros e Perdas		(IV) 42.116.611,76	—
		97.698.023,8o	115.062.757,3o

(I) Estimativa.

(II) Incluindo Cr$ 1.031.575,7o como provisão devido à recapitalização para impostos de renda e obrigações indeterminadas.

(III) Os lucros do período de outubro a dezembro de 1943, serão adicionados a esta reserva.

(IV) Incluindo Cr$ 3.546.468,3o transferidos da Reserva para Riscos c/Desastres.

Paulo Sampaio, presidente. — **J. C. Younkins**, tesoureiro. — **A. Barros dos Santos**, contador (Reg. n. 34.275 — D. N. I. C.).

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, examinamos o balancete supra em 30 de setembro de 1943 com os livros da companhia e certificamô-lo de acôrdo com os mesmos.

Arthur Cyril Ciceri. — Vernon Smith. — Afonso Cardoso Gaspar.

PANAIR DO BRASIL, S. A.
EXPOSIÇÃO (PRO-FORMA) DAS TRANSFORMAÇÕES FEITAS NOS SALDOS EXCLUSIVAMENTE PARA FINS DE ILUSTRAÇÃO DO BALANCETE SUPRA

		Cr$	Cr$
CAPITAL			
Atual		500.000,oo	
Ações adquiridas pelos acionistas existentes			
Superavit e lucros até à presente data capitalizados	42.100.000,oo		
Ações adicionais adquiridas	5.400.000,oo	47.500.000,oo	48.000.000,oo
Novos Acionistas			
Cr$ 32.000.000,oo assim destinados:			
Para fundos disponíveis	16.614.733,5o		
Para pag. à P. A. Airways, Inc.	15.385.266,50	—	32.000.000,oo
			80.000.000,oo
CAIXA			
Saldo em 30 de setembro de 1943		4.482.716,5o	
Dinheiro proveniente da recapitalização		16.614.733,5o	21.097.450,oo
PAN AMERICAN AIRWAYS INC.			
Saldo em 30 de setembro de 1943		30.303.266,5o	
Pagamento em dinheiro	15.385.266,5o		
Pagamento utilizado para adquirir ações	5.400.000,oo		
Pagamento a ser feito pela Panair do Brasil S. A. ao Imposto de Renda 8% sôbre superavit e lucros capitalizados	3.368.000,oo	24.153.266,5o	6.150.000,oo
CONTAS A PARA — DIVERSOS			
Saldo em 30 de setembro de 1943		17.789.166,28	
Imposto de Renda a pagar — 8% sôbre superavit e lucros capitalizados		3.368.000,oo	
Estimativa — Despesas a pagar c/recapitalização		750.000,oo	21.907.166,28
LUCROS E PERDAS			
Saldo em 31 de agôsto de 1943	39.093.768,o4		
Movimento do mês de setembro de 1943	507.950,62		
Transfe. Reserva c/Desastres	3.546.468,3o	43.148.186,96	
Menos:			
Provisão devido a recapitalização para impostos e obrigações indeterminadas		1.031.575,2o	
Saldo em 30 de setembro de 1943		42.116.611,76	
Para serem aplicadas como segue:			
Superavit e lucros capitalizados	42.100.000,oo		
Transferência para Reserva Temporária	16.611,76	42.116.611,76	—

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS REALIZADA EM 15 DE OUTUBRO DE 1943

Aos quinze dias de outubro de mil novecentos e quarenta e três, às quinze horas, na séde social da Panair do Brasil, S. A., à avenida Rio Branco número oitenta e cinco, décimo andar, presentes acionistas representando número legal, conforme se verifica pelo depósito das ações e assinaturas no livro de presença, abriu a sessão o diretor presidente e gerente, doutor Paulo de Oliveira Sampaio, que solicitou à assembléia designasse um dos acionistas para presidir os trabalhos. Por unanimidade de votos foi escolhido o próprio doutor Paulo de Oliveira Sampaio que, agradecendo a indicação do seu nome, convidou para primeiro e segundo secretários os senhores Alberto Torres Filho e Conrad M. Kennedy. Constituida dessa forma a mesa, o presidente declarou que a assembléia tinha sido convocada pelos avisos publicados no **Diário Oficial** e **Jornal do Comércio**, de seis, nove e doze do corrente, exemplares dos quais se achavam sôbre a mesa, para tomar conhecimento da proposta da Diretoria, relativa ao aumento do capital e reforma dos estatutos, que ia ser lida pelo primeiro secretário. O primeiro secretário procedeu, então, à leitura da aludida proposta e seus anexos que foram rubricados por todos os acionistas presentes e que vão transcritos em seguida a esta ata. Terminada essa leitura, pediu o presidente ao primeiro secretário que procedesse à leitura do parecer do conselho fiscal sôbre a proposta da Diretoria, o que foi feito: "**Panair do Brasil, S. A. — Parecer do Conselho Fiscal.** — Nós, os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Panair do Brasil, S. A., vimos pelo presente declarar que tomamos conhecimento da proposta da Diretoria de 30 de setembro de 1943 para aumentar o capital social de Cr$ 500.000,oo (quinhentos mil cruzeiros), dividido em 2.500 (duas mil e quinhentas) ações do valor nominal de Cr$ 200,oo (duzentos cruzeiros) cada uma, para Cr$ 80.000.000,oo (oitenta milhões de cruzeiros) dividido em 400.000 (quatrocentas mil) ações nominativas, de Cr$ 200,oo (duzentos cruzeiros) cada uma, assim como da proposta de reforma dos estatutos sociais, e chegamos às seguintes conclusões: 1 — O capital social, que tem sido mantido até hoje na cifra de Cr$ 500.000,oo (quinhentos mil cruzeiros), está completamente fora de proporção com o ativo da Companhia, havendo sido utilizadas, na exploração dos objetivos sociais, as seguintes verbas do passivo que devem ser incorporadas ao capital: 1.º) Lucros e Perdas e, 2.º) Reserva p/Riscos contra Desastres. 2 — Quanto à subscrição de ações ao valor nominal, em quantia suficiente para completar o capital de Cr$ 80.000.000,oo (oitenta milhões de cruzeiros), somos, também, de opinião que é prática e aconselhável, pois virá reduzir consideràvelmente o crédito da Pan American Airways, Inc. em conta corrente com a Panair do Brasil, S. A., o qual, conforme balancete levantado em 31 de agôsto de 1943, era de Cr$ 31.120.777,8o. 3 — A manutenção em uma conta de reserva temporária dos lucros do balanço de 30 de setembro de 1943 que não foram capitalizados, assim como dos lucros que se obtiverem de 30 de setembro de 1943 a 31 de dezembro de 1943, não só para serem utilizados no pagamento de quaisquer despesas relativas à colocação das ações e reforma dos estatutos, como, também, de quaisquer outras responsabilidades, deverá proteger os novos acionistas contra responsabilidades anteriores à capitalização das aludidas reservas. — Por tudo o que vai dito acima, chegamos à conclusão de que êste Conselho Fiscal recomenda, por unanimidade, a aprovação da proposta da Diretoria de elevar o atual capital para Cr$ 80.000.000,oo, assim como do projeto dos novos estatutos. — Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1943. — (a) Vernon Smith, A. C. Ciceri e Affonso Cardoso Gaspar. — O presidente declarou então que a Diretoria já tinha trocado cartas com o Banco do Brasil, com relação à colocação das novas ações e preparado uma minuta de prospecto, e mandou que o secretário lesse esses documentos, o que foi feito. Fazendo uso da palavra o acionista senhor William Monteiro de Barros, declarou que não se podia por demais elogiar a iniciativa tomada pela Diretoria de elevar o capital a uma cifra que esteja em proporção com as inversões feitas na Companhia, assim como de promover a modificação dos estatutos, aparelhando a sociedade com um regulamento básico que possa atender a tôdas as exigências da nova estrutura social. Continuou dizendo que não julgava necessário fazer observação alguma sôbre o desejo dos responsáveis pela Companhia de proporcionar, aos capitais nacionais, participação em maior escala na emprêsa, pois o alcance de tal medida era tal que dispensava comentários de quem quer que fôsse. Sugeriu, então, que a proposta da Diretoria, assim como o parecer do Conselho Fiscal e as cartas trocadas com o Banco do Brasil fôssem aprovados e que a Diretoria fôsse investida dos mais amplos poderes para dar execução ao projeto, podendo assinar contratos com estabelecimentos de crédito para a colocação das ações que vão ser oferecidas ao público, preparar e dar a publicidade necessária ao propecto, observando, em substância, a minuta que foi lida à assembléia, e ao projeto de novos estatutos, e fazer tudo o mais que necessário for para a conclusão satisfatória dos objetivos em vista, para o que poderá delegar os poderes que forem necessários, transigir ou renunciar direitos, remir dívidas, receber e dar quitação, assinar escrituras públicas ou particulares com as cláusulas e condições que julgar convenientes, efetuar novações e praticar todos e quaisquer atos que necessários forem, para a conclusão dos objetivos colimados. Terminada a oração do senhor William Monteiro de Barros, foi a sua proposta recebida com uma salva de palmas, o que deu lugar a que o senhor presidente a submetesse à votação da casa, depois de verificar que ninguém mais desejava falar sôbre a mesma. Submetida à votação, foi a aludida proposta aprovada por todos os presentes. Pedindo a palavra, o acionista Alberto Torres Filho declarou que o projeto de estatutos teria, de acôrdo com a alinea quinta do artigo sessenta e um da lei de sociedades anônimas, e do artigo 26, do decreto número 2.961, de 20 de janeiro de 1941, que criou o Ministério da Aeronáutica, que ser submetido à aprovação daquele Ministério. Por êsse motivo, sugeria que a Diretoria fôsse autorizada a submeter o projeto de estatutos à aprovação daquele Ministério e que, uma vez obtida essa aprovação, se procedesse à subscrição do capital e às demais formalidades relativas à execução do projeto. A proposta do senhor Alberto Torres Filho foi aprovada por todos os presentes. Fazendo uso da palavra, ainda, o senhor Alberto Torres Filho lembrou que a assembléia que se realizara em trinta de maio de mil novecentos e quarenta e um, modificara os estatutos sociais, com o objetivo de enquadrá-los dentro das exigências do decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta; que o Departamento Nacional da Indústria e Comércio tinha feito diversas exigências a-fim-de arquivar a aludida ata e que, por isso, aqueles estatutos, até hoje, não tinham sido arquivados. Como aquela reforma perdera a razão de ser, porém, sugeria que a assembléia expressamente revogasse a reforma feita na assembléia de trinta de maio de mil novecentos e quarenta e um, o que foi aprovado por unanimidade. Tendo o senhor presidente oferecido a palavra a quem desejasse fazer uso da mesma e, não havendo quem a solicitasse, deu o presidente a assembléia por encerrada e pediu aos senhores acionistas que não se afastassem do recinto enquanto não tivessem assinado a ata, suspendendo os trabalhos para que se procedesse à lavratura da mesma. Lavrada esta ata e reaberta a sessão, foi a primeira lida, submetida à discussão, aprovada e assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1943. Seguiam-se as assinaturas: **Alberto Torres Filho. — Conrad M. Kennedy. — Paulo de Oliveira Sampaio. — Geo L. Rihl**, por si e como vice-presidente e procurador da Pan American Airways, Inc. — **John C. Pirie. — William Monteiro de Barros. — Erik Osvaldo Kastrup de Carvalho.**

PROPOSTA DE AUMENTO DO CAPITAL E EXPOSIÇÃO JUSTIFICATIVA

Senhores acionistas:

De algum tempo para cá, por motivos vários, tem sido manifesta a necessidade de se aumentar o capital social e proceder-se a uma reforma dos estatutos.

Dêsses motivos, pode-se citar não só a perspectiva da expansão geral das atividades da aviação e o uso crescente dos serviços de transportes aéreos, mas também, o fato do capital atual de Cr$ 500.000,oo (quinhentos mil cruzeiros), dividido em 2.500 (duas mil e quinhentas) ações, do valor de Cr$ 200,oo (duzentos cruzeiros), cada uma, estar completamente fora de proporção com o ativo da Companhia, além do desejo da administração da Panair do Brasil, S. A., de proporcionar, em grande escala, a participação de capitais nacionais na emprêsa.

A-fim-de se alcançarem êsses objetivos, a Diretoria vem, pelo presente, propôr a VV. SS. que o capital atual seja elevado para Cr$ 80.000.000,oo (oitenta milhões de cruzeiros), dividido em 400.000 (quatrocentas mil) ações nominativas, comuns e integralizadas, do valor nominal de Cr$ 200,oo (duzentos cruzeiros), cada uma, e reformados integralmente os estatutos sociais para que possam atender às exigências da nova estrutura social.

O capital será integralizado da seguinte forma:

I — 40% (quarenta por cento), ou sejam Cr$ 32.000.000,oo (trinta e dois milhões de cruzeiros), pela colocação, entre pessoas físicas brasileiras domiciliadas no Brasil, de 160.000 (cento e sessenta mil) ações integralizadas, em dinheiro, pelo valor nominal, no ato da subscrição.

II — 60% (sessenta por cento), ou sejam Cr$ 48.000.000,oo (quarenta e oito milhões de cruzeiros), representando o valor nominal de 240.000 (duzentas e quarenta mil) ações, com:

a — Cr$ 500.000,oo (quinhentos mil cruzeiros), correspondente ao capital primitivo de 2.500 (duas mil e quinhentas) ações;

b — pela capitalização das seguintes parcelas do **superavit** e lucros (desprezadas as frações de Cr$ 100.000,oo (cem mil cruzeiros) e distribuïção das respectivas ações, aos acionistas da Companhia, existentes logo antes da aprovação definitiva do aumento:

1.º — superavit constante do balanço levantado em 31 de dezembro de 1942;

2.º — a reserva para riscos contra desastres e os lucros constantes do balancete mensal a ser levantado em 30 de setembro de 1943, depois de feita a reserva necessária para o imposto de renda;

c) — pela subscrição, ao valor nominal, do saldo de 240.000 (duzentas e quarenta mil) ações pelos acionistas existentes logo antes da aprovação definitiva do aumento do capital.

Quaisquer lucros que constarem do balancete mensal a ser levantado com data de 30 de setembro de 1943, que não forem capitalizados na forma acima descrita, conjuntamente com quaisquer lucros que forem obtidos entre 30 de setembro e 31 de dezembro de 1943, serão transferidos para uma conta de reserva temporária, para serem utilizados para os fins previstos no art. 48 do projeto anexo de novos estatutos.

Os livros da Companhia mostram que a Pan American Airways, Inc. tem um crédito considerável, em conta corrente, com a Panair do Brasil, S. A.. A parte dêsse crédito que fôr necessária, será aplicada na aquisição das ações que couberem à Pan American Airways, Inc., de conformidade com o parágrafo II, letra c acima. Uma parte dos novos fundos obtidos pela Companhia, em conseqüencia do aumento de capital, será aplicada no pagamento de Cr$ 20.000.000,oo (vinte milhões de cruzeiros), ou da importância que fôr necessária para reduzir o crédito da Pan American Airways, Inc., ao equivalente de US$ 300.000,00 (trezentos mil **dollars**), e o resto representará fundos disponíveis que poderão ser utilizados no desenvolvimento dos negócios sociais.

Com o fim de esclarecer bem o projeto constante desta proposta, anexa a Diretoria à mesma os seguintes documentos:

1.º — balanço em 31 de dezembro de 1942;

2.º — balancete em 31 de agôsto de 1943, refletindo também a situação financeira que resultaria da execução do projeto em vista; e

3.º — projeto de novos estatutos.

O presente relatório, conjuntamente com o projeto dos estatutos e outros documentos que o acompanham, será submetido ao Conselho Fiscal, na forma da lei, a-fim-de que o mesmo possa emitir o seu parecer sôbre a proposta.

Tem a Diretoria a impressão de que o que vai dito acima, conjuntamente com os documentos que acompanham êste relatório, esclarece cabalmente a situação, mas continua inteiramente à disposição de VV. SS. para quaisquer esclarecimentos que porventura forem julgados necessários.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1943 — Seguiam-se as assinaturas: Paulo Sampaio, diretor-presidente. — Alberto Torres Filho, diretor-secretário. — Erik Kastrup de Carvalho, diretor. — Frank Sampaio, diretor.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942
Ativo

	Sub-total Cr$	Total Cr$
Imobilizado:		
Aeroportos, Hangars e Estações		4.840.521,71
Fixo		26.923.764,39
Aeroplanos e Motores	16.142.228,o9	
Equipamento de Comunicações	4.754.248,o7	
Móveis, Autos, Lanchas, Flutuantes	6.027.288,28	
Bóias, Bombas de gasolina, etc.	—	
Disponível		
Dinheiro em Caixa e nos Bancos		2.773.601,46
Realizável		51.856.636,66
Stock de Materiais, Carburantes e Lubrificantes	39.389.197,2o	
Contas a Receber do Govêrno Federal	6.212.091,18	
Contas a Receber dos Govêrnos Estaduais	1.445.141,o8	
Outras Contas a Receber	3.426.986,6o	
Apólices Federais e Estaduais	1.369.162,8o	
Depósitos Água-Luz-Gás	14.057,8o	
Contas de Resultado Pendente		1.142.730,53
Despesas pagas adiantadamente	731.872,53	
Depósitos para Recursos	318.511,8o	
Depósitos Diversos	73.687,2o	
Aforamento de Terrenos	18.659,oo	
Contas de Compensação		3.250.813,56
Títulos Depositados	162.000,oo	
Ações caucionadas	5.000,oo	
Devedores duvidosos	156.152,71	
Contratos e Concessões	2.378.375,15	
Endossos de nossa responsabilidade	549.285,7o	
Total do Ativo		90.788.068,31

Passivo

		Sub-total Cr$	Total Cr$
Exigível			
Contas e Despesas a Pagar			50.433.275,57
Não exigível			40.354.792,44
Capital		500.000,oo	
Reservas		3.897.660,26	
Para riscos c/Desastres	3.797.660,26		
Para fundo de reserva (decreto 2.627)	100.000,oo		
Contas de Compensação		3.250.813,56	
Depósitos em Garantia	162.000,oo		
Caução da Diretoria	5.000,oo		

(Continua na 5ª página)

ROTARY CLUBE DE FLORIANOPOLIS

O Rotary Clube local vem realizando, semanalmente, suas interessantes reuniões, preenchendo, assim, com entusiasmo crescente, as suas finalidades de maior e melhor aproximação entre os homens.

Para conhecimento de nossos leitores damos a seguir rápida resenha das principais ocorrências das últimas reuniões.

Dia 21 de outubro: Coube ao **Dr.** Vinicius Wagner, Diretor do Departamento Estadual de Saúde Publica, proferir interessante palestra sôbre as realizações do importante setôr a seu cargo. Em rápido estudo mostrou as origens, afastadas no tempo, dos atuais Departamento de Saúde, credores já do reconhecimento público pelos inestimáveis serviços prestados à coletividade.

O rotariano Dr. Cid Amaral, atendendo ao apêlo que lhe fôra feito, ofertou ao Rotary 6 bengalas brancas, — por convenção internacional símbolo de segueira, — a-fim-de serem distribuidas aos cégos desta Capital.

Dia 28 de outubro: Esta reunião foi consagrada à comemoração dos Dias do Funcionário Público e do Comerciário. Estiveram presentes à reunião os srs. Mário Lacombe e Carlos Gassenfelt Neto, Presidente do Clube dos Funcionários Públicos Civis e do Sindicato dos Comerciários de Florianópolis, respectivamente. As saudações, em nome do Clube, estiveram a cargo dos rotarianos Wanderley Junior e Itagiba Campos. O primeiro prestou homenagens aos funcionários públicos e o segundo aos comerciários, e ambos realçaram o profundo aprêço em que as nobres e operosas classes homenageadas, colaboradoras silenciosas do progresso de nossa terra, são tidos entre os rotarianos e Rotarys de todo o Brasil.

O rotariano Alcindo Fanaya propõe uma salva de palmas ao Rotery Clube de Joinvile, o mais antigo do Estado, pelo transcurso de mais um aniversário de sua instalação.

Dia 4 de novembro: O rotariano Berenhauser traz ao conhecimento de todos interessante operação financeira realizada por uma Prefeitura do interior do Estado de São Paulo, tomando sob empréstimo a quantia de 7 milhões de cruzeiros ao tipo 110, juros de 7% ao ano. A extraordinária abundância de dinheiro nas maiores praças do país, ao ponto de se recusarem os bancos ao pagamento de juros sôbre os depósitos maiores, tornou possível tal operação. Terminou o Sr. Berenhauser estudando as necessidades de nossa Capital, e as suas possibilidades de, aproveitando o momento propicio realizar operação semelhante.

O rotariano Itagiba Campos após ligeiros comentários sôbre o encarecimento constante da vida, nas suas necessidades mais imperiosas, como alimentação e vestuário, lê trechos de um artigo de autoria do jornalista Chateaubriand, publicdao no "Diário de São Paulo", sob o título "Horrivel Contraste". Em oportuno estudo, e com o vigor que lhe é peculiar, o jornalista aprecia as causas e os efeitos do subito aumento de preços, nem sempre justificados, da maioria dos artigos de primeira necessidade. Vários apartes e comentários foram feitos em tôrno do assunto, demonstrando sua transcedental importância e gravidade na hora que vivemos.

Na mesma reunião foi resolvido, por unanimidade, aderir o Rotary ao júbilo dos estudantes locais pela eleição de sua rainha, a Srta. Catarina Haberbeck, e congratular-se com o Clube do Rio de Janeiro, pela doação, pelos rotarianos a êle filiados, de um avião à Campanha Nacional de Aviação, recentemente batisado com o nome de D. Ana Neri. É êste o segundo avião ofertado pelos rotarianos brasileiros à memomável Campanha Nacional de Aviação.

Todas as reuniões acima foram iniciadas e encerradas com saudação à bandeira nacional, sempre presente às sessões rotarias.

ADVOGADOS
DR. ADERBAL RAMOS DA SILVA
— e —
DR. JOSÉ DA LUZ FONTES
Consultas e pareceres
Ações civeis e comerciais
Escritório:
Rua Felipe Schmidt, 34
Florianópolis — Fone: 1631

Leiam A GAZETA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

BANCO DO BRASIL S. A.

(Continuação da 4ª página)

Reserva p/Devedores Duvidosos	156.152,71	
Contratos e Concessões	2.378.375,15	
Têrmos de Responsabilidade	549.285,7o	
Contas de Resultado Pendente		32.706.318,62
Receita adiantada por transporte à realizar	2.313.237,6o	
Permutação (Diferença de câmbio em suspenso)	2.557,123,26	
Lucros e Perdas	27.835.957,76	
Total do Passivo		90.788.068,31

PANAIR DO BRASIL, S. A.
BALANCETE EM 31 DE AGÔSTO DE 1942

Ativo

	Balanço em 31-8-1943	Mostrando as transformações oriundas da recapitalização incluindo provisões p/Reservas e Impostos
	Cr$	Cr$
Dinheiro em Caixa, em trânsito, nos Bancos	3.610.162,8o	20.235.385,oo
Apólices Federais e Estaduais	131.674,1o	131.674,1o
Contas a Receber	11.840.138,7o	11.840.138,7o
Stock Materiais, Carburantes e Lubrificantes	33.295.874,3o	34.464.209,5o
Equipamento de vôo 56.834.125,2o		
Menos: Reserva p/depreciação 33.783.955,1o	23.050.169,1o	23.050.169,1o
Equipamento Terrestre 33.172.086,5o		
Menos: Reserva p/depreciação 14.524.967,3o	18.647.119,2o	18.647.119,2o
Terrenos	171.857,6o	171.857,6o
Construções	4.728.121,8o	4.728.121,8o
Depósitos e Fundos Especiais	2.062.746,9o	2.062.746,9o
Despesas adiantadas	767.043,9o	767.043,9o
Despesas de Recapitalização	.....(*)	750.000,oo
Total	98.304.908,4o	116.848.465,8o

Passivo

Contas a Pagar	16.975.260,3o	23.192.737,29
Ordenados, aluguéis, Seguros e Desp. Pagar	543.372,8o	543.372,8o
Pan American Airways Inc	31.120.777,8o	6.150.000,oo
Receita adiantada p/transporte aéreo a realizar	3.222.029,3o	3.222.029,3o
Reservas — Reformas de aviões e Motores	1.493.334,9o	1.493.334,9o
Reservas — Reservas p/riscos c/Desastres	3.115.244,8o	—
Reservas — Fundo Reserva (decreto 2.627)	100.000,oo	100.000,oo
Reservas — Reserva temporária	.....(**)	5.871,o5
Capital	500.000,oo	80.000.000,oo
Permutação — Dif. de câmbio em suspenso	2.141.120,46	2.141.120,46
Lucros e Perdas	39.093.768,o4	—
Total	98.304.908,4o	116.848.465,8o

Seguiam-se as assinaturas:
Paulo Sampaio, presidente. — **J. C. Younskins**, tesoureiro. — **A. Barros dos Santos**, contador (Reg. n. 34.275 — D. N. I. C.).
(*) Estimativa.
(**) Os lucros do período de setembro de 1943 a 31 de dezembro de 1943 serão adicionados a esta reserva.

ESTATUTOS DA PANAIR DO BRASIL, S. A.

CAPÍTULO I
Nome, fins, sede e duração

Art. 1º — A Panair do Brasil S. A., fundada em 22 de outubro de 1929, será regida pelos presentes estatutos, a contar da data em que os mesmos forem arquivados no Departamento Nacional da Indústria e Comércio.

Art. 2º — Os fins da sociedade são a exploração de serviços comerciais de transporte aéreo, em todos os seus ramos e, ainda, a exploração de todos os meios comerciais e científicos da aeronáutica civil e atividades accessórias, conexas ou correlatas, quer de natureza civil, quer comercial.

Art. 3º — O foro jurídico é o da Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, onde a sociedade tem a sua séde.

Parágrafo único — A sociedade poderá abrir filiais, agências, oficinas, depósitos, escritórios e outras dependências e exercer as suas atividades em qualquer parte do território nacional e do estrangeiro.

Art. 4º — A duração da sociedade será por tempo indeterminado.

CAPÍTULO II
Do capital social

Art. 5º — O capital social é de Cr$ 80.000.000,oo (oitenta milhões de cruzeiros), dividido em 400.000 (quatrocentas mil) ações nominativas, ordinárias e integralizados, do valor nominal de Cr$ 200,oo (duzentos cruzeiros), cada uma.

Art. 6º — As ações serão representadas por certificados assinados por dois Diretores, para êsse fim designados pelo Conselho Administrativo, preenchidas as formalidades legais.

Parágrafo único — Os certificados de ações serão nominativos.

Art. 7º — As ações serão indivisíveis e a sociedade só reconhecerá um proprietário sôbre cada ação.

Art. 8º — A transferência das ações será feita por meio de têrmo no livro de transferência de ações, de acôrdo com a lei.

§ 1º — Não poderá ser feita transferência alguma de ações que diminua a parte do capital social pertencente, a qualquer tempo, a pessoas físicas brasileiras, domiciliadas no Brasil.

§ 2º — Para os fins do § 1º dêste artigo, os cessionários de ações apresentarão documento hábil que comprove a sua nacionalidade e domicílio.

§ 3º — Caso um acionista mude a sua nacionalidade ou domicílio, e, em conseqüência dessa mudança a parte do capital social pertencente, a qualquer tempo, a pessoas físicas brasileiras, domiciliadas no Brasil, fique diminuida, terá tal acionista que transferir as suas ações a pessoas nessas condições.

Art. 9º — Cada ação dará direito a um voto.

CAPÍTULO III
Das assembléias gerais

Art. 10 — A assembléia geral de acionistas é composta de acionistas inscritos no livro "Registo de Acionistas", ou de seus mandatários.

Art. 11 — A assembléia geral dos acionistas será presidida pelo Diretor Presidente, ou, na falta dêste, pelo Presidente do Conselho Administrativo, ou, na falta de ambos, por um Diretor ou um acionista designado pela maioria, observando-se a ordem em que vão mencionados neste artigo.

Parágrafo único — O Diretor Secretário, ou, na sua ausência, um acionista indicado pelo Presidente da assembléia, servirá de Secretário da assembléia geral de acionistas.

Art. 12 — As atas das assembléias constarão do livro de atas e serão assinadas com a devida observância das exigências legais.

Art. 13 — Quando a lei ou êstes estatutos não contiverem disposição expressa exigindo número superior, as decisões da assembléia geral serão tomadas por maioria de votos dos presentes.

Art. 14 — As assembléias gerais de acionistas podem ser ordinárias ou extraordinárias e serão convocadas de acôrdo com a lei.

Art. 15 — A assembléia geral ordinária reunir-se-á uma vez por ano, às quinze horas, na quarta terça-feira, de abril, ou no dia útil seguinte, quando sobrevierem feriados.

Parágrafo único — Se, na primeira convocação de uma assembléia geral ordinária, não houver número legal, far-se-á uma segunda convocação, realizando-se, então, a assembléia com qualquer número.

Art. 16 — As assembléias gerais extraordinárias serão convocadas pelo Conselho Administrativo e por quem, de acôrdo com a lei, para tanto tiver poderes.

§ 1º — Se, na primeira ou segunda convocação de uma assembléia geral extraordinária não houver número legal, far-se-á uma terceira convocação, nos têrmos da lei, e essa assembléia realizar-se-á com a presença de qualquer número.

§ 2º — Nos avisos de convocação de assembléias gerais extraordinárias serão indicados o dia e a hora da assembléia, assim como os fins e os assuntos a serem tratados na mesma, não podendo a assembléia deliberar sôbre assuntos estranhos à convocação.

§ 3º — Quando o dia escolhido para uma assembléia geral extraordinária vier a ser declarado feriado, a mesma realizar-se-á, à hora indicada, no primeiro dia útil que se seguir.

Art. 17 — Salvo quando a lei estabelecer disposições em contrário, o número legal necessário para a instalação das assembléias é de 51% (cinqüenta e um por cento) em primeira convocação, para as ordinárias, e em primeira e segunda convocação, para as extraordinárias.

Art. 18 — É da competência da assembléia geral:

a) eleger e demitir livremente os diretores e seus suplentes, previstos no art. 19, designando os 11 (onze) Diretores que constituirão o Conselho Administrativo e, com observância do disposto no § 1º do art. 19, os Diretores Presidente, Secretário e Tesoureiro;

b) eleger os membros do Conselho Fiscal e os seus suplentes;

c) fixar, em votação secreta se um acionista o requerer, a remuneração dos Diretores e dos membros do Conselho Fiscal;

d) alterar êstes estatutos, com a devida observância das disposições legais e estatutárias;

e) resolver sôbre a distribuïção de dividendos, depois de ouvidos a Administração e o Conselho Fiscal;

f) tomar conhecimento e deliberar sôbre:
1 — os relatórios e contas da Administração;
2 — o parecer do Conselho Fiscal; e
3 — quaisquer outros relatórios que lhe sejam submetidos por qualquer outro órgão ou departamento da sociedade;

g) delegar ao Conselho Administrativo, ao Diretor Presidente, a procurador ou comissão especial, quando julgar oportuno e sòmente para casos concretos, um ou mais dos seus poderes salvo os que, em virtude da lei, não podem ser delegados;

h) exercer todos os poderes que lhe são conferidos pela lei, por êstes estatutos e todos os que, pela sua natureza, lhe compitam, como órgão soberano da sociedade.

CAPÍTULO IV
Da administração

Art. 19 — A sociedade, observadas sempre as exigências legais quanto à nacionalidade, será administrada pelos seguintes órgãos:

a) o Conselho Administrativo, composto de 11 (onze) Diretores, quer por si, quer nos limites impostos pelo art. 31, pela Comissão Executiva;
b) o Diretor Presidente;
c) o Diretor Secretário; e
d) o Diretor Tesoureiro.

§ 1º — O Diretor Presidente será um dos onze membros do Conselho Administrativo. Os Diretores Secretário e Tesoureiro podem, mas não precisam ser membros do referido Conselho.

§ 2º — Os Diretores não precisam ser acionistas, mas cada diretor terá que caucionar 500 (quinhentas) ações do capital da sociedade, quer de sua propriedade, quer de terceiros, em garantia de sua gestão, e considerar-se-á automàticamente empossado, uma vez prestada essa caução.

§ 3º — O mandato dos Diretores vigorará a contar da data em que forem eleitos e empossados, até a assembléia geral ordinária seguinte, mas os mesmos permanecerão no exercício dos seus cargos até que os seus sucessores sejam eleitos e empossados. Os Diretores poderão ser reeleitos.

§ 4º — Exceto para o Diretor Presidente, haverá um suplente para cada membro do Conselho Administrativo, o qual funcionará no referido Conselho, em substituïção do respectivo membro, na ausência ou impedimento dêste.

Art. 20 — As vagas dos cargos de Diretores e seus suplentes serão preenchidas pelo Conselho Administrativo pelo tempo ainda não decorrido dos respectivos mandatos, a não ser que, dentro de 10 (dez) dias, a contar da data em que se verificar a vaga, seja publicado aviso de convocação de uma assembléia geral dos acionistas, para preenchê-la.

Art. 21 — Os diretores não terão, por fôrça dos seus cargos, poderes de representação ativa e passiva da sociedade, nem tão pouco quaisquer outros poderes, a não ser aqueles que lhes são expressamente conferidos por êstes estatutos ou pelos acionistas.

CAPÍTULO V
Do conselho administrativo

Art. 22 — O Conselho Administrativo elegerá, do seu número, um Presidente do Conselho que, na sua ausência ou impedimento, será substituido pelo Diretor Presidente da sociedade.

Art. 23 — O número legal para as reüniões do Conselho Administrativo será 6 (seis).

Art. 24 — O Conselho Administrativo reünir-se-á, ordinàriamente, uma vez por mês, e extraordinàriamente, quando convocado pelo Diretor Presidente, pelo Presidente do Conselho, pela Comissão Executiva, ou por maioria dos membros do próprio Conselho.

Parágrafo único — Tanto as reüniões ordinárias, como as extraordinárias, do Conselho Administrativo, poderão realizar-se fora da sede social quando, a juizo do Presidente do Conselho, ou da maioria dos seus membros, as circunstâncias o aconselharem.

Art. 25 — Compete ao Conselho Administrativo, agindo como órgão coletivo:

a) quando julgar conveniente, nomear, fixar a remuneração e demitir livremente, uma Comissão Executiva, com os poderes adiante previstos no art. 31, composta no mínimo de 3 (três) e no máximo de 5 (cinco) membros, todos os quais têm que ser membros do Conselho Administrativo e um dos quais será o Diretor Presidente;

b) criar os cargos de confiança, quer em comissão quer não, que julgar necessários ou convenientes para o bom andamento dos negócios sociais, inclusive, entre outros, o de Gerente Geral, e preenchê-los ou tomar as medidas necessárias para o preenchimento dos mesmos;

c) convocar assembléias gerais extraordinárias dos acionistas, sempre que julgar conveniente, ou quando solicitado por acionistas que representem uma terça parte, no mínimo, do capital social, sem prejuizo do mesmo direito de quem tenha, em virtude da lei, tal direito;

d) submeter à assembléia geral os relatórios, contas, balanços e inventários da Administração e parecer do conselho fiscal;

e) designar os Diretores que assinarão os certificados de ações;

f) resolver sôbre todos os atos e contratos que importem:
1º — na inversão de capital em quantia superior a Cr$ 20.000,oo (vinte mil cruzeiros);
2º — na alienação, aquisição ou arrendamento de imóveis, na constituïção de hipoteca, gravame ou outro onus sôbre imóveis ou no penhor de móveis;
3º — na organização de sociedades;
4º — na subscrição de ações de companhias;
5º — no estabelecimento de novas rotas de serviços de transporte aéreo:

g) administrar, de modo geral, os negócios e bens sociais, executando todos os atos que lhe são atribuidos pela lei ou por êstes estatutos, ou que não forem pela lei, nem por êstes estatutos, expressamente atribuidos a qualquer outro órgão ou funcionário; e

h) elaborar o seu regimento interno.

Art. 26 — As decisões do Conselho Administrativo serão tomadas por maioria de votos dos presentes.

Art. 27 — As atas das reüniões do Conselho Administrativo serão assinadas por diretores membros do mesmo, em número suficiente, no mínimo, para a constituïção de **quorum**.

CAPÍTULO VI
Da Comissão Executiva

Art. 28 — Com a devida observância das determinações do Conselho Administrativo, a Comissão Executiva, nomeada na forma do estabelecido na letra "a" do art. 25, reunir-se-á ordinàriamente nos dias que forem por ela designadas, e extraordinàriamente quando o diretor-presidente, ou a maioria de seus membros o solicitar.

Art. 29 — As reüniões da Comissão Executiva serão presididas pelo diretor-presidente, ou, na sua ausência, por um membro da Comissão designado pela maioria dos presentes.

Art. 30 — O número legal para as reüniões da Comissão Executiva será a maioria dos seus membros. As suas decisões tomar-se-ão por maioria de votos dos presentes.

Art. 31 — Compete à Comissão Executiva:

a) exercer, nos limites impostos pela lei, os poderes do Conselho Administrativo, durante os intervalos entre as reüniões do Conselho Administrativo, observadas as instruções ou restrições estabelecidas pelo Conselho Administrativo; e

b) desempenhar as demais funções e atribuïções que lhe forem atribuidas ou delegadas pelo Conselho Administrativo.

CAPÍTULO VII
Da Presidência

Art. 32 — O diretor-presidente, eleito na forma prevista na letra "a" do art. 18, é o principal dirigente executivo da sociedade, e, como tal, terá, sujeito às outras disposições dêstes estatutos, todos os poderes necessários para a promoção dos negócios normais da sociedade. Representará a sociedade em juizo e fora dêle, ativa e passivamente, por si ou por delegados ou mandatários seus. O diretor-presidente prestará contas dos seus atos ao Conselho Administrativo. Todos os empregados da sociedade prestarão contas dos seus atos ao diretor-presidente, quer direta, quer indiretamente.

Art. 33 — No desempenho de suas funções, o diretor-presidente pode, nos limites e com a devida observância dos requisitos da lei e dêstes estatutos, e com o consentimento prévio do Conselho Administrativo, tomar empréstimos de dinheiro; alienar, adquirir ou arrendar móveis, constituir hipotecas, gravames ou outros onus sôbre imóveis; dar em penhor ou caução móveis; transigir, aceitar arbitramentos, mover ou desistir de tôda espécie de ação; comparecer nos pleitos em que se discuta o domínio dos bens ou outros direitos da sociedade, de qualquer espécie, e converter tais bens em outros.

Art. 34 — Competem, ainda, ao diretor-presidente as seguintes atribuïções, observadas as restrições impostas por êstes estatutos, pela assembléia geral ou pelo Conselho Administrativo:

a) presidir as assembléias dos acionistas;

b) constituir procuradores judiciais ou extra-judiciais para representar a sociedade, e delegar-lhes os poderes prèviamente autorizados pelo Conselho Administrativo, podendo, em casos de emergência, nos quais haja necessidade de agir com rapidez, exercer as atribuïções indicadas nesta alinea, sem prévia autorização do Conselho Administrativo, prestando-lhe oportunamente contas dos seus atos;

c) celebrar os contratos que tenham por fim preencher os fins sociais;

d) abrir, para a execução dos fins sociais e observadas tôdas as restrições que forem impostas pelo Conselho Administrativo, quaisquer das dependências previstas no parágrafo único do art. 3º;

e) elaborar, de acôrdo com o Conselho Administrativo e os outros membros da Administração, o relatório que o Conselho Administrativo deve apresentar à assembléia geral ordinária sôbre os negócios sociais; e

f) desempenhar as demais funções que lhe sejam atribuidas pela assembléia geral ou pelo Conselho Administrativo, bem como as que, pela natureza do seu cargo, lhe sejam inerentes.

Art 35 — Terá ainda o diretor-presidente, como atribuïção especial, fazer com que a sociedade preencha devidamente o objetivo e finalidades sociais, dentro do espírito nacional que lhe impõe o serviço público a que se destina, sem permitir, porém que se desvirtue, de forma alguma, o caráter rigorosamente comercial e técnico de entidade de direito privado, que a organização tem e deve conservar.

CAPÍTULO VIII
Do Conselho Fiscal

Art. 36 — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, eleitos pela assembléia geral.

Art. 37 — As atribuïções e deveres do Conselho Fiscal são os estabelecidos na lei.

Art. 38 — Os membros do Conselho Fiscal, quer efetivos, quer suplentes, perceberão a remuneração que fôr fixada pela assembléia geral, sòmente com relação ao tempo durante o qual se acharem, de fato, no exercício de suas funções, no referido Conselho.

CAPÍTULO IX
Da Secretaria

Art. 39 — As atribuïções do diretor-secretário serão as que competem geralmente ao cargo de secretário de sociedade anônima, entre as quais as seguintes:

a) secretariar tanto as assembléias gerais dos acionistas, como as reüniões do Conselho Administrativo, e manter a escrituração dos respectivos livros de atas;

b) expedir as convocações para as assembléias dos acionistas e reüniões do Conselho Administrativo;

c) manter em dia os livros e papéis sob a sua guarda; e

d) exercer as demais funções que lhe forem atribuidas pelo Conselho Administrativo.

CAPÍTULO X
Da Tesouraria

Art. 40 — As atribuïções do diretor-tesoureiro serão as que geralmente competem ao cargo de tesoureiro de sociedade anônima, entre as quais as seguintes:

a) a guarda dos fundos e valores da sociedade;

b) a guarda dos livros comerciais e outros documentos de contabilidade;

c) a conservação da escrituração em dia; e

d) a representação da sociedade perante estabelecimentos bancários, podendo depositar os dinheiros sociais nos Bancos escolhidos pelo Conselho Administrativo, emitir e assinar cheques e outras ordens de pagamento contra as contas da sociedade nesses Bancos, e endossar cheques, letras de câmbio e notas promissórias para cobrança, poderes êsses que serão todos mantidos e exercidos com a devida observância das restrições constantes das autorizações conferidas pelo Conselho Administrativo. Êsses poderes poderão ser substabelecidos pelo tesoureiro sòmente mediante autorização do Conselho Administrativo e nos limites estabelecidos na mesma.

CAPÍTULO XI
Do balanço, fundos de reserva e dividendos

Art. 41 — Todos os anos, em 31 de dezembro, serão encerradas as contas e, logo que possível, levantado o balanço geral na aludida data, o qual, com os documentos exigidos pela lei, será submetido ao Conselho Administrativo e à assembléia geral.

Art. 42 — Serão mantidas as seguintes reservas:

a) as reservas exigidas pela lei; e,

b) uma reserva especial, a ser constituida com 20% (vinte por cento) dos lucros líquidos anuais, começando com os lucros do ano de 1944, até que as importâncias levadas à mesma, atinjam 50% (cinqüenta por cento) do capital social.

Parágrafo único — Com a devida observância dos requisitos legais, tôdas as perdas, despesas ou custo de aquisição de bens, coisas e direitos, que o Conselho Administrativo determinar, serão levados ao débito das reservas previstas neste artigo.

Art. 43 — A sociedade não reconhecerá direito algum sôbre dividendos que não forem reclamados dentro de 5 (cinco) anos da data em que se iniciar a respectiva distribuïção, dividendos êsses que permanecerão, durante o aludido prazo, com a sociedade, à ordem de quem de direito.

CAPÍTULO XII
Da dissolução e liquidação da sociedade

Art. 44 — A sociedade dissolver-se-á:

a) se as perdas esgotarem os fundos de reserva e desfalcarem o capital social de cinqüenta por cento (50%) ou mais;

b) em virtude de resolução da assembléia geral dos acionistas, mediante voto de três quartas partes do capital social; e

c) quando a dissolução fôr obrigatória, por determinação da lei.

Art. 45 — A dissolução e liquidação da sociedade e conseqüente partilha dos

(Continua na 6a. página)

Arte-Clube

Perante uma numerosa e seleta assistência, o Arte-Clube encenou, quarta-feira ultima, como estava anunciado, a original e belissima comédia m 3 atos — O Futuro Marido — da autoria do nosso colega João Frainer.

A espectativa que reinava em torno dessa peça foi plenamente justificada. Tanto o enrêdo como o desempenho agradaram de começo a fim, mantendo-se a platéa em constante hilaridade.

Os amadores do Arte-Clube, apezar de serem quasi novatos na arte de representar, souberam viver seus papeis com muita naturalidade e por isto foram entusiasticamente aplaudidos.

As stas. Célia Coutinho, Dilma Silveira e Norma Gerber revelaram os grandes recursos cênicos de que são possuidoras, vencendo com facilidade e felicidade todas as situações da representação. O amador Aldemiro Reis, não obstante ter recebido o papel de galã só na ultima semana, em substituição a outro, saiu-se além da espectativa e por isto foi muito cumprimentado.

Carlos Costa e Valmor Rebelo deram boa conta da sua parte, muito favorecendo a harmonia do conjunto.

Como complemento do programa, foi interpretado o esboço alegórico "Eu sou a Liberdade!" — do mesmo autor e que constitue uma empolgante apoteose ao Soldado do Brasil.

Cópia do mesmo havia sido oportunamente entregue ao Comandante da Guarnição Militar de Florianópolis e do 14 B. C., exmo. sr. Tte. Cel. Hugo Silva, o qual aprovou o trabalho e deu sua plena autorização para que o Arte-Clube o representasse.

Também aqui os amadores da vitoriosa entidade se houveram magnificamente, tendo a distinta platéa rompido em entusiástica e prolongada salva de palmas, quando foi desfraldada a Bandeira Brasileira.

Todo o espetáculo, pois, realizado em homenagem ás professorandas e professorandos do Instituto de Educação de Florianópolis foi um triunfo artistico do Arte-Clube-sociedade que dia a dia vai conquistando as simpatias e os aplausos do público.

Nos entreatos, as professorandas stas. Hedy Remiggio de Oliveira e Ema Rupp Biassi recitaram respectivamente "Prisioneiro de Guerra" e "As 3 lágrimas", fazendo-o com muito sentimento, o que lhes valeu copiosa salva de palmas.

Foram muitas as pessôas que ao terminar a primeira parte da representação subiram á caixa do palco para cumprimentar os componentes do Arte-Clube pelo brilhante desempenho do programa.

Noticias de Itajaí

HOMENAGEM A JOSUÉ CLAUDIO DE SOUSA

Por PASSARINHO Jor.

Procedente da Capital Federal, encontra-se entre nós, a passeio o sr. Josué Claudio de Souza, diléto filho de Itajai, e que, exérce na Capital da República as funções de redator dos "Diários Associados", e na Policia do Distrito Federal. O cargo de chefe da "Secção de Salvo-Condutos".

Filho de humilde familia itajaiense, Josué têm batalhado incansávelmente, no jornalismo, para bem servir o operáriado de Itajai, na Capital Federal, onde muito justamente gosa de invejavel prestigio.

E, por isso, os seus amigos agradecidos, aproveitaram o ensejo de te-lo na cidade para, oferecer-lhe a titulo de homenagem, no Bar itajaiense, uma churrascada intima, que teve lugar ôntem ás 19 horas.

Após o churrasco, regado com bebidas e transcorrido na maior cordalidade, divérsos oradores usaram da palavra, tendo se destacado entre êles o sr. Genésio da Silva Santos, que em brilhante improviso tocou fundo no coração dos presentes, dizendo das qualidades e virtudes do homenageado, filho da mesma terra que viu nascer Lauro Müller.

Falaram logo após os srs. Abdon Fóes, Thiago Silva, Cap. Marcio Menezes e outros, os quais, também improvisadamente enobreceram merecidamente a personalidade de Josué Claudio de Souza. Por último usou da palavra o homenageado que, em improviso longo e eloquente, agradeceu penhoradamente aquela homenagem e todas as referências que lhe fizeram os oradores precedentes, e, ao mesmo tempo, colocou seus préstimos na Capital Federal, ao inteiro dispôr dos amigos de Itajai.

A Gazeta, gentilmente convidada, se fez representar na pessôa de seu correspondente, e, agradecendo, apresenta ao destacado intajaiense o seu cordial abraço de solidariedade, desejando-lhe feliz estadia entre os que lhe são caros.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

NOSSA VIDA

AS RENDEIRAS

Em retribuição pela carinhosa homenagem que nos foi prestada nas colunas da A GAZETA em sua edição de 12 11 43.

Elas vem todas sempre de mansinho,
uma após outra, com desejos loucos,
na singeleza dos vestidos poucos,
olhos pedintes que almejam carinho.

X

Esta, mais moça, nos mostra um lencinho;
outra, bem simples, fala em termos roucos
do pobre ornato que só que só encontra moucos,
enquanto a velha traz um belo arminho.

X

E todas passam, como o tempo corre,
levando sempre, já cumprido o anelo
dos seus, mais rico, tanto sonho belo.

X

Mas nos sabemos tal bem decorre
dos sacrificios dessa gente pobre
que no trabalho seu martirio encobre.

Fpolis, 18|11| 43

ANJOR

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Ponciano da Silva

—

EURICO SOARES DE OLIVEIRA

Transcorre hoje o aniversario natalicio do nosso estimado conterraneo sr. Eurico Soares de Oliveira, encarregado do expediente da Revista do Tribunal de Apelação de Santa Catarina.

—

SRA. PAULO POSITO

Passa hoje o aniversario natalicio da exma. sra. Virginia Posito, esposa do conceituado comerciante sr. Paulo Posito, proprietario do Hotel Estrela.

—

STA. EVELINA H. DA VEIGA

Festejou ontem o seu aniversaria natalicio a encantadora sta. Evelina Hilario da Veiga, inteligente e aplicada aluna do Instituto de Educação Sagrada Familia em Blumenau.

VIAJANTES

DR. AVELINO RIBEIRO

Acha-se nesta capital o nosso distinto patricio sr. dr. Avelino Ribeiro, competente chefe dos Serviços do Ministério da Agricultura em Itajaí

—

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do nosso presado companheiro sr. Romeu José Vieira, chefe de oficinas deste diario, e de sua exma. esposa d. Zilá Gevaerd Vieira, com o nascimento de seu interessante primogenito, que na pia batismal receberá o nome de NICOLAU.

—

VISITAS

Deram-nos o prazer de sua visita os ilustres patricios srs. Herbert J. Laudsberg, gerente da filial da Linotypo Brasil S.A., em São Paulo e Constantino Gomes, da matriz daquela poderosa organização na Capital da República.

Os visitantes demoraram-se em nossa redação em agradavel paléstra.

CASAMENTO

Na residencia da mãe da noiva, á rua General Bittencourt 147, realizou-se ontem, ás 17,30 horas, o enlace matrimonial do sr. Selva Alvaro Gentil, radiotelegrafista da Panair do Brasil, com a distinta senhorinha Dora Santana Gomes, filha da exma. sra. d. Maria Santana Gomes

Serviram de testemunhas, no ato civil, pela noiva, o sr. Melquiades Santana e d. Maria S. Gomes; pelo noivo, o sr. Antonio Selva e d. Etelvina Cabral Selva; no religioso, pela noiva, o sr. engenheiro Jorge Frydberg e srta. Maria Carmen Carneiro, representados pelo sr. dr. Osmundo Wanderley da Nobrega e sra. Maria Isabel Carneiro Nobrega; pelo noivo, o sr. Alberto Brüggmann e d. Luiza Selva Brüggmann.

O jovem casal vai fixar sua residencia no Recife.

Por obsequio

Pede-se á quem souber do paradeiro de uma cachorrinha de pura raça «FOX-TERRIER», com os caracteristicos abaixo mencionados, roubada por um carreteiro de transporte de carga para o continente, vista no proprio veiculo ainda não identificado, isto no dia 12 do corrente, o favor de transmitir noticias á Colombo Sabino, Rua Almirante Lamego n. 15 — Florianopolis

Trata-se de animal de grande estimacão, gratificando-se o informante.

Os caracteristicos para identificação da cachorrinha, são os seguintes:

Tamanho muito pequeno(n. 0 o menor conhecido, corpo alongado, muito fino, focinho longo com orelhas compridas, erectas pernas muito finas com uma unha perdida em cada pata, pêlo liso preto e branco, atendendo pelo nome de DIANA.

Compras e Vendas

VENDE SE

Càsas, maquinas de costura e industria diversas, cofres, motores eletricos e para maquina de costura, moinhos, motorcicletas, repartição de madeira, automovel terrenos (2), bateria de aluminio para chapelaria, prensas, alambique, tratores, semeodeira de arroz guilhotinas, etc. etc.

COMPRA-SE

Motores elétricos, cofre dinamo balança de concha, motocicleta pesfibradeira, penteador e motor maritimo de S. A. P. a oleo.

Informações á rua Deodoro 35, com A.L. Alves, que sa encarrega da compra e vende de qualquer objeto.

NOTICIAS DE BIGUASSU'

Padre Rodolfo Machado — Comemorou-se no sábado último, nesta cidade, a passagem do aniversário do nosso zeloso vigário Padre Rodolfo Machado.

Foi elaborado um ligeiro programa que constou do seguinte: — As 3 horas missa na matriz, com comunhão geral em homenagem ao mesmo. Ás 9 horas, na casa paróquial, foi entregue pelo Exmo. Sr. Dr. Agenor Carneiro, digno Juiz de Direito da Comarca, uma lembrança oferecida pelos seus amigos. Na mesma ocasião, as zeladoras também ofereceram um lindo estojo de talheres. Algumas crianças do Grupo Escolar recitaram em homenagem ao Padre Machado. Nessa ocasião, comovido, ante aquela prova de estima dos seus amigos, dirigiu a palavra a todos, agradecendo aquela surpresa que lhe haviam preparado. Em seguida foi servida aos presentes farta mesa de café e doces. A tarde outras homenagens continuaram, como as cantoras que ofereceram também custosa lembrança, tendo discursado uma delas.

No domingo, o Padre Machado ofereceu um lauto almoço aos seus amigos, tendo comparecido o Dr. Agenor Carneiro, Juiz de Direito, sr. Antônio de Pádua Pereira, Prefeito Municipal, Dr. Homéro de Miranda Gomes, Dr. Osmar de Souza Nunes, Sr. Egidio Amorim, Secretário da Prefeitura e pessôas de sua familia.

O Correspondente

CURSO PARTICULAR

Professora: Maria Madalena de Moura Ferro

Manterá durante as férias—UM CURSO MEDIO—destinado a preparar alunos para os exames de admissão aos Ginasios, Institutos de Educação e Escola de Comercio.

Prepara alunos para os exames de segunda época

A matricula acha-se aberta á rua Saldanha Marinho, 34.

ÓLEO DE RÍCINO

"CONGO"

(PURIFICADO)

Acondicionado em:

Tambores de 190 quilos liq.

Caixas c/ 2 latas de 34 litros liq.

Caixas c/ 12 e 24 litros liq. (vidros)

Produto da

Indústrias de Óleos, Tintas e Vernizes Ltda.

Fábrica: TIJUCAS

Escritório: FLORIANÓPOLIS

RUA TIRADENTES, 14 — sob.

CAIXA POSTAL 22

O. K. STUDIO

Dr. Augusto de Paula

Cirurgião — Diretor do Hospital de Caridade

Doenças de senhoras — Operações

Diatermia — Infra-Vermelho — Ultra-Violeta

Consultas:—diariamente ás 11,30 e das 3 ás 6 horas

Residencia e Consultorio:—Rua Visconde de Ouro Preto, 51 — (próximo ao Teatro) — Tel. 1644

TRATAMENTO DAS DORES E INFLAMAÇÕES NAS SENHORAS PARA EVITAR OPERAÇÕES

BANCO DO BRASIL S. A.

(Continuação da 5a. página)

haveres, será feita de acôrdo com o prescrito na lei e com o que fôr resolvido na assembléia geral dos acionistas.

Art. 46 — Durante o periodo de liquidação, todos os acionistas poderão examinar os livros da sociedade.

CAPITULO XIII

Disposições transitórias

Art. 47 — O capital social previsto no art. 5º foi integralizado da seguinte forma:

I) 40% (quarenta por cento), ou sejam Cr$ 32.000.000,oo (trinta e dois milhões de cruzeiros), com a colocação, entre pessoas físicas brasileiras domiciliadas no Brasil, de 160.000 (cento e sesssenta mil) ações, pagas em dinheiro e pelo valor nominal.

II) 60% (sessenta por cento), ou Cr$ 48.000.000,oo (quarenta e oito milhões de cruzeiros), representando o valor nominal de 240.000 (duzentas e quarenta mil) ações, com:

a) Cr$ 500.000,oo (quinhentos mil cruzeiros), correspondente ao capital primitivo, de 2.500 (duas mil e quinhentas) ações;

b) Cr$ ..... (.....), pela capitalização das seguintes parcelas do superavit e lucros e distribuição das respectivas ações aos acionistas da companhia existentes logo antes da aprovação dêstes estatutos:

1º) — O superavit de Cr$ ..... (.....), constante do balanço levantado em 31 de dezembro de 1942;

2º) — A reserva para riscos contra desastres e os lucros, no total de Cr$ ..... (.....), (depois de feita a dedução compulsória para a reserva legal), constante do balancete mensal levantado em 30 de setembro de 1943;

c) Cr$ ..... (.....) pela subscrição ao valor nominal de ..... (.....) ações pelos acionistas existentes logo antes da aprovação dêstes Estatutos.

Art. 48 — Quaisquer lucros que constem do balancete mensal levantado com data de 30 de setembro de 1943, que não tenham sido utilizados de acôrdo com o disposto no art. 47, e quaisquer lucros que forem obtidos entre 30 de setembro e 31 de dezembro de 1943, depois de qualquer dedução necessária para a reserva legal, serão levados a uma conta de reserva temporária contra a qual serão debitadas as despesas relativas à integralização do capital e reforma dos estatutos e quaisquer outras despesas que venham a ser determinadas pelo Conselho Administrativo.

Parágrafo único — Essa reserva temporária será mantida até se esgotar ou até que a assembléia geral lhe dê outro destino.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1943. — Seguiam-se as assinaturas: **Paulo de Oliveira Sampaio**, diretor-presidente e gerente. — **Alberto Torres Filho**, diretor-secretário. — **Erik Osvaldo Kastrup de Carvalho**, diretor. — **Frank M. Sampaio**, diretor.

—

Concluida a transcrição da proposta de aumento do capital e exposição justificativa, com os seus anexos, foi a transcrição dêsses documentos lida, conferida com os originais e achada conforme, em testemunho do que todos os acionistas presentes apõem, em seguida, as suas assinaturas.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1943. — Seguiam-se as assinaturas: **Alberto Torres Filho — Conrad M. Kennedy — Paulo de Oliveira Sampaio — Geo. L. Rihl**, por si como vice-presidente e procurador da Pan American Airways, Inc. — **John C. Pirie — William Monteiro de Barros — Erik Osvaldo Kastrup de Carvalho.**

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1943. — **Alberto Torres Filho.**

Em cumprimento ao despacho do sr. diretor, exarado no processo n. 6.202-43, desta diretoria, declaro que a presente cópia da ata da assembléia geral extraordinária dos acionistas da Panair do Brasil, S. A., realizada em 15 de outubro de 1943, — cujas fôlhas no total de vinte e cinco, estão por mim rubricadas, conferem com o original, aprovado, no mesmo processo, por despacho de 19 do mês corrente, do Exmo. Sr. Ministro da Aeronáutica.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1943. — **Newton F. Campos**, chefe da D. C. S. A.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

PRIMEIRA SECÇÃO

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de Panair do Brasil, S. A., em 26 de outubro de 1943, pelo sr. diretor dêste Departamento, cientifico que se acham devidamente arquivados nesta Repartição, sob o n. 20.071, os seguintes documentos: a) — Fôlhas do "Diário Oficial", de 22 de outubro de 1943, em que vem publicados os atos relativos à autorização do aumento do seu capital de Cr$ 500.000,oo para Cr$ 80.000.000,oo e reforma dos seus estatutos, seguido do ato de aprovação do Ministério da Aeronáutica; b) — Guia comprobatória do pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital. (Pagou de sêlo de arquivamento a importância de Cr$ 100,2o). Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Primeira Secção. Selado com Cr$ 4,2o.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1943. — **Luiz Valter Barbosa**, escriturário G. Visto — **Pires Ferreira**, diretor da Secção.

Credito Mutuo Predial

FUNDADO NO ANO DE 1914

O Maior e mais acreditado clube de Sorteios do Estado

FLORIANOPOLIS

RUA VISCONDE DE OURO PRETO, 13

Resultado do 456º sorteio realizado no dia 18 de Novembro de 1943

CADENETA Nº 1.353

Foi contemplada em mercadorias, moveis e tecidos no valor de 6 mil e 250 Cruzeiros ($6.250,00), a caderneta n. 1.353 pertencente ao prestamista JOÃO PEDRO ROSA, residente em FLORIANOPOLIS

Bonificações em mercadorias:

No valor de Cr. $30,oo

13959 Iêda Guedes da Silva	Joivile
14659 Aldene e Silvine Schmidt	Cachoeira
9121 João Serapião Almeida	Florianopolis
10537 Stelia Ludwig Rosa	Tijucas
5794 Germano Rechenberg	Blumenau
13789 Ana e Alvina Grandkow	Indaial
6827 José Weiler	Hansa
3049 Cesar Alves Pndrade	Estreito
5808 Otávio Magno da Silva	Florianopolis
1966 Arí Gonçalves	Florianopolis

No valor de Cr. $20,oo

4260 Ingardt Bruk	Hansa
7179 Liechen Holtz	Joinvile
12029 Ema Müller	Laguna
13133 Amália Joana Barreiros	Laguna
6181 Fredolino Lenkhul	João Pessôa
17479 Edison Cavalcanti Carvalho	Florianopolis
3300 João J. Petri	Herval
15736 Euclides E. Matos	Florianopolis
17968 José Florindo W. Cruz	Tijucas
8164 Waldelina Silva	Estreito

No valor de Cr. $10,oo

1841 João Antonio do Nascimento	Itinga
17456 Lourentina Valente	São Mateus
18448 Osvaldo Jurk	Jaguaruna
9624 Junther Reider	Hansa
8871 Antonio Efftinguen	Várzea do Cédro
0832 Patricio Mamédio	São Francisco
2484 Maria de Jesus Lemos	São Francisco
7941 Isaura de Brandina e Herondina Rosa	São José
2451 Manoel Francisco Garcia	Costa da Lagoa
16276 Doralice Freitas	Florianopolis

Isenções de pagamento por cinco sorteios

16301 Nivaldo Hirt	Passa Três
10629 Balbina Dietzer	Ponta Grossa
14162 João H. Ferreira	Florianopolis
2260 Leonor Treska	Florianopolis
9087 Rosa Edwiges Gomes Moreira	Paratí
0811 Jaime João Melim	Ribanceiras
1051 Sadi Isack Selene	Canoinhas
18513 Maricélia Brance	São Francisco
0248 Iracema Cordeiro	Rio Negro
1378 Antenor Pereira Nunes	Florianopolis

Florianopolis, 18 de novembro de 1943.

VISTO — João Pedro de Oliveira Carvalho

Inspetor Federal

PROPRIETARIOS

J. MOREIRA & CIA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A GAZETA NOS ESPORTES

DIREÇÃO DE ARNALDO SANTOS — ARIBALDO POVOAS

CAMPEONATO DE AMADOR

Será realisado dia 20 o Torneio Inicio do Campeonato de Amadores, que será promovido pela FCD. Reina enorme espectativa nos meios esportivos da cidade por essa grande realisação.

Com a efetivação dêsse certame não resta a menor duvida de que os clubes serão multissimo beneficiados, pois que, é da varzea que surgem os cracks da pelota. Numerosos são os clubes que participarão da referida competição.

O futebol causa vítimas...

Iniciou a rixa no jogo para matar em plena rua

Um crime impressionante, que revestiu detalhes cruéis de perversidade, emocionou a cidade na tarde de terça-feira ultima, causando impressão dolorosa a quantos dele tomaram conhecimento. A brutal cena de sangue foi o chocante desfecho de uma rixa pessoal ocorrida no domingo passado em Indaial. Quando se realisava naquela cidade uma partida de futebol entre os quadros do BRASIL S. C. e do INDAIAL S. C., desavieram-se durante a TORCIDA Donario Candido Lopes, de côr preta, empregado da Cia. Salinger e Aurelio de Lima Brandão, casado, de 30 anos de idade e guarda noturno da Cia. Hering.

«QUER MAIS?»

Dizem testemunhas dessa desavença que, sendo os contendores contidos por pessoas presentes, mais tarde Donario, que era um individuo de porte atlético e força fóra do comum, procurou no hotel o seu desafeto, a quem agrediu. Não podendo reagir contra o adversario superior em força, Aurelio, depois de agredido, teria sido ainda interpelado por Donario: — QUER MAIS? A vitima da agressão teria então respondido que no momento não, mas quando se encontrassem novamente.

A SANGRENTA REVANCHE

Detido em Indaial, depois da agressão, Donario segunda-feira retornou a Blumenau. Aurelio Lima Brandão, premeditando talvez o crime, terça-feira à tarde saiu de casa armado com o revolver que usa no serviço da Cia. Hering. E, ao passar na rua São Paulo, defronte da oficina mecanica do sr. Gaertner, deparou com Donario que se achava na cabine de um caminhão da Cia. Salinger. Sacando do revolver, Aurelio avançou contra o desafeto. Este, procurando escapar, saltou do caminhão e começou a fazer voltas em torno do veiculo. Em dado momento Aurelio fez fogo e o projetil foi atingir a côxa esquerda de Donario, fraturando-a. A vitima caiu ao sólo.

«NÃO BATERA'S EM MAIS NINGUEM»

Com o inimigo já ferido, tombado aos seus pés, Aurelio aproximou se, de revolver na mão. Donario, inerme, suplicava que ele não atirasse. O criminoso, entretanto, cheio de ferocidade, estava disposto a liquidar o inimigo, na sua sangrenta revanche. E á queima-roupa desfechou os tiros restantes, no mesmo. AGORA NÃO BATERA'S EM MAIS NINGUEM.

FALECEU A VITIMA

Com três tiros no peito, mais um ferimento superficial, com orificio de entrada e saida e com a coxa fraturada por bala, Donario ficou tombado na rua, até a chegada da policia, que providenciou sua remoção para o Hospital Santa Isabel, onde ás primeiras horas de ontem veio a falecer em consequencia da gravidade dos ferimentos.

Enquanto isso o criminoso, apanhando sua bicicleta, afastava-se da cena de sangue, gritando a todos os transeuntes que acabára de matar seu inimigo. Foi á residencia e despediu-se da esposa e dos filhinhos, retornando depois para, em caminho entregar-se aos policiais que já iam ao seu encalço.

Donario Candido Lopes, a vitima, era muito conhecido na cidade. Era um homem valente, disposto sempre a enfrentar quaisquer circunstancias, mas todos que o conheciam são unanimes em dizer que era um individuo de bons instintos, leal e devotado aos seus amigos.

INICIA-SE DOMINGO

Está marcado para domingo o inicio do Campeonato Estadual de Atletismo e Basquete.

Espera-se que sejam superados os recordes catarinenses de atletismo.

TREINOU ONTEM

RIO, 18 — A seleção carioca treinou, ontem, em Miguel Pereira, vencendo a A por 6 a 1. A seleção A estava, assim, constituida: Gijo, Domingos e Augusto; Biguá, Rui e Jaime; Pedro Amorim, Ademir, Peracio, Tim e Vevé.

PAULA RAMOS X CRISPIM MIRA

Não se conformando com os revezes sofridos ùltimamente frente ao Colégio Catarinense e ao Ipiranga F. C., de São José, o Paula Ramos irá enfrentar no estádio Adolfo Konder, hoje, à tarde, o forte esquadrão do Crispim Mira F C., com um quadro completamente remodelado, figurando nele elementos de destaque no futeból florianopolitano, tais como: Minela, Verzola, Artur, Carioni, Laerte, Mandico e Fornerolli.

Quanto o quadro dirigido pelo sr. Francisco Prazeres, — podemos acentuar — é um dos melhores que já tivemos ocasião de conhecer.

Não há dúvida que a partida promete revertir-se de lances emocionántes, proporcionando ao público momentos de intensa vibração esportiva.

Como preliminar, o quadro secundário do Paula Ramos enfrentará um outro conjunto que será prèviamente designado minutos antes do embate.

Os quadros principais e secundários do Paula Ramos, serão escalados hoje, pela manhã, em sua séde.

TRANSFERIDO !

A diretoria do HERCILIO LUZ F. C. comunicou ao FIGUEIRENSE a impossibilidade de jogar domingo.

Fica, assim, novamente transferida a excursão do FIGUEIRENSE á Tubarão.

Marcada a extréa

RIO, 18 — A CBD designou a data de 5 de dezembro para o jogo entre paulistas e cariocas no Campeonato Brasileiro de Futebol.

Novamente "Juca"

RIO, 18 — José Ferreira Lemos (Juca) foi aceito para apitar a peleja dos gauchos e baianos.

Zizinho dispensado

RIO, 18 — O atacante Zizinho foi dispensado dos treinos da seleção carioca.

Chegará sabado

RIO, 18 — A representação esportiva do Ceará chegará ao Rio, amanhã. Os componentes da delegação do Ceará ficarão hospedada na séde do BOTAFOGO.

Catelandia já está em Florianopolis

O FIGUEIRENSE acaba de fazer nova e valiosa aquisição contratando o otimo plaier Cafelandia, para integrar o seu team.

O denodado crack fez parte do selecionado goiano dêste ano.

Segundo nos informam, com as ultimas aquisições, o FIGUEIRENSE ficará com o seu team principal, assim, constituido: Marona, Chinês e Yeye; Pizato, Procopio e Jaimo; Calico, Cafelandia, Americo, Chavier e Genovês.

Record sul-americano

Paulinho baixou para 1'09"6 a marca continental dos 100 metros, nado de costas—Noticiario diverso

RIO, 18 —Na piscina do BOTAFOGO foram realisadas, as provas da segunda parte do VII Concurso Aquatico da temporada, sob o patrocinio do C. R. ICARAI. O grande feito da tarde coube ao consagrado campeão sul-americano Paulo da Fonseca e Silva que, defendendo as cores do FLUMINENSE, estabeleceu, com o tempo de 1'09"6, uma nova marca continental para os 100 metros nado de costas. Tambem Margarida Nunes Leite, do BOTAFOGO, bateu o recorde dos 100 metros nado de peito para a classe de principiantes, com o tempo de 1'36". A contagem de pontos até o presente momento é a seguinte: Campeonato de Principiantes: 1' FLUMINENSE, 102 pontos; 2' BOTAFOGO, 78 pontos; 3' TIJUCA, 19 pontos e 4' AMERICA, 10 pontos. Na taça CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS, 1' TIJUCA, 118 pontos; 2' BOTAFOGO, 110; 3' FLUMINENSE, 92 pontos; 4' GUANABARA, 21 pontos; 5' AMERICA, 8 pontos e 6' VASCO, 5 pontos. Primeira parte do concurso: 1' FLUMINENSE, 228 pontos; 2' BOTAFOGO, 137 pontos; 3' TIJUCA, 77 pontos; 4' AMERICA, 26 pontos; 5' GUANABARA, 5 pontos e 6' VASCO, 2 pontos.

JA' ASSINOU !

Assinou contrato, ontem, com o FIGUEIRENSE, o atacante Americo, ex-defensor do SANTOS F. C. Americo comandará a nova ofensiva alvi-preta.

ESTADIO MUNICIPAL

BELO HORIZONTE, 18 — O governador Benedito Valadares falando á imprensa declarou que Belo Horizonte tambem terá o seu Estadio Municipal.

QUER REFORMAR

RIO, 18 — O Vasco comuniccu á CBD, que se interessa pela renovação do contrato do arqueiro Yustrich.

Nomeado representante

S. PAULO, 18 — O dr. Carlos Guimarães presidente da Federação Paulista de Futebol, foi nomeado representante da CBD, para o jogo entre gauchos e baianos.

FARMACIA NELSON

FARMACEUTICO NELSON DI BERNARDI

Em cada compra oferece uma oportunidade para v. s. economisar

Rua Felipe Schmidt, 54 -- FONE 1583

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

LONDRES, 18 [R] — A emissora nazista diz que os alemães conseguiram fechar a brécha aberta pelos russos no Dnieper inferior.

Brigarão as vitimas do nazismo no estabelecimento das fronteiras depois da guerra?

Nova York, 18 (Por Alfred Tyrnauer, correspondente político do "International News Service") — Logo que a guerra for ganha na Europa, a questão de se saber o que fazer com a Alemanha não será, de modo nenhum, o unico grande problema com o qual os aliados se terão a ver.

A Europa Central e a Europa Oriental apresentarão uma série de violentas questões territoriais, para cuja solução se tornará necessária uma verdadeira sabedoria de Salomão... e o fracasso no resolver essas disputas, de um modo judicioso e firme, poderá marcar os alicerces de futuros conflitos que poderão ameaçar seja qual for a estrutura que se vier a conseguir para que a paz mundial se levante sôbre os escombros da presente guerra.

Uma arena bem velha da intriga internacional e das rivalidades territoriais, os pequenos países que se localizam, como cunha, entre a Russia e a Alemanha, assim como aqueles que se estendem pela irrequieta peninsula balcanica, certamente que irão dar muitas dores de cabeça aos artifices da paz, do grupo das Nações Unidas.

Presentemente, os problemas que se relacionam com as fronteiras russas no após-guerra estão bem á mostra de todos os observadores. Moscou já indicou claramente que está dicidida a ter suas fronteiras de acôrdo com "as linhas históricas, etnologicas e estrategicas", sem que lhe façam mossa as reivindicações divergentes entre os pequenos Estados que procuraram ter temporaria independência depois da Primeira Guerra Mundial.

Como gansos no outono os aviões voam rumo ao sul

LONDRES, 18 [R] — Grandes forças de bombardeiros aliados rumaram esta noite para o sul da Europa. Desconhecem-se os objetivos e o numero de aparelhos.

MAGISTRANDAS DE 1943

Fomos, ontem, distinguidos com a visita das talentosas e encantadoras senhorinhas Hycelda Reis da Silva, Neusa Brognoli e Zita Lopes, alunas do Curso Normal do Instituto Coração de Jesus, que nos vieram convidar para assistirmos as solenidades, com que, a 2 de dezembro, festejarão o término do seu curso.

Está assim organizado o programa de comemorações:

A's 7 30 horas — Missa na capela do Instituto Coração de Jesus; ás 19 30 horas — Entrega solene dos diplomas, no salão nobre do Instituto: — Hino á Vitoria — H. Villa-Lobos — Côro; Sinfonia Brasileira — Isabel Dias da Cruz — Ione Melim; Terra do Brasil — Luigi M. Smido — Côro; Saudação das primeiranistas — Olga Brasil da Luz; Adeus — Côro; Juramento das Magistrandas; Entrega dos diplomas; Fala a oradora da turma — Claurinice Vieira Caldeira; Minueto — Beethoven — Côro; Discurso do paraninfo, s. excia. revma. Monsenhor Harry Bauer, Vigario Geral da Arquidiocese; Hino Nacional.

São as seguintes as magistrandas deste ano do Instituto Coração de Jesus:

Alvina Nichues, Angela Maria Rótolo, Carmen de Oliveira, Carolina Brüggemann, Clarinice Vieira Caldeira, Daura da Costa Vaz, Dilma Livramento, Djalmira M. Faraco, Dyrce Pereira Baixo, Emma Guedes Werner, Geni Marola, Gilda Ferrari, Hycelda Reis da Silva, Ida Rizzieri, Lia Arruda Ramos, Maria da Gloria Verissimo, Maria Helena Camargo, Maria Regina Muller, Marilza Carvalho, Myrian Bittencourt, Neusa Brognoli, Rosalba Machado, Rosaura Ramos, Sara Andrade Maciel, Yvone Ribeiro, Zita Lopes e Zuleima Búrigo.

GRAVE PERIGO!

NOVA IORQUE, 18 (U P) — A CONFERENCIA DE AJUDA E REHABILITAÇÃO REUNIDA EM ATLANTIC CITY ESTA' ESTUDANDO GRAVE PROBLEMA. TRATA-SE DO REGRESSO DE 21 MILHÕES DE REFUGIADOS AOS SEUS PAISES, EM FACE DA PROPAGAÇÃO DA TUBERCULOSE ENTRE OS MESMOS. SEU RETORNO CONTAMINARIA INUMEROS PAISES, PROPAGANDO O TERRIVEL MAL.

MAIS RESERVISTAS PARA O BRASIL

Comemorando-se, hoje o Dia da Bandeira Nacional, escolheram as diretorias do Tiro de Guerra nº. 40 e Escola de Instrução Militar nº. 205; essa grandiosa data para efetuar o juramento à Bandeira da nova turma de atiradores formados durante o corrente ano nesses centros de instrução militar.

Efeméride mais sugestiva e bem significativa não poderia ser melhor escolhida para que mais um grupo de jovens nesse dia se tornem de então soldados da reserva aumentando assim mais e mais o potencial militar da nação.

Após meses de intensa e bem metodizada instrução, a nova turma que hoje irá fazer o mais solene e importante compromisso, para com a Pátria, frente á Bandeira; bem preparada e apta está para quando a Nação apelar pelo seu concurso, afim de defendê-la dos seus mais sórdidos e tenazes inimigos, com os quais no nomento está em guerra lutando pela manutenção dos sagrados e sublimes ideais da liberdade.

Sob a competente e enérgica direção do sr. 1º Sargento Armando Severo Lopes, cuja disciplina e maneira de instruir nesses dois centros de instrução militar, conseguiram os mais satisfatórios resultados; tendo os novos reservistas cumprido, à risca, todo o programa de instruções, o que foi evidenciado no passarem pelas inspeções, em conseguindo as melhores médias, o que nos dá razão para efusivamente nos congratularmos com o seu dedicado instrutor.

Festejem seus aumentos de vencimentos tomando os afamados Vinhos LOTUS

AO NORTE DE KIEV

MOSCOU, 18 (R) — A Wermatch intentou uma ofensiva ao norte de Kiev.

Choques em Dnieperpetrovsk

LONDRES, 18 (R) — A emissora de Berlim anunciou vitorias na região de Dnieperpetrovsk.

A Luftwafe em Londres

LONDRES, 18 (R) — Uma força aerea alemã de 20 bombardeiros tentou atacar Londres, esta noite.

Luta intensa em Venafro

ARGEL, 18 (U P) — Durante quatro horas, na região de Venafro, no dia 17, os norte-americanos mantiveram violento fogo com os alemães em ofensiva.

Prosseguiram os ataques

LONDRES, 18 (R) — A aviação aliada atacou hoje, novamente, varios pontos do territorio alemão.

ACORDO ENTRE CHILE E ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 (U P) — O Chile e a Argentina estão estudando um acôrdo comercial para trocar trigo por ferro.

RITZ Domingo-21 de novembro— Novo Horario de Verão.
A 1,30 horas—ELEGANTE VESPERAL.
A's 5 e 7,30 horas—SESSÕES CHICS.
JOAN CRAWFORD em
UM ROSTO de MULHER
com Melvin Douglas e Conrad Veidt.

Novidades em: — PANAMA' - ALBENE - SEDAS EM CORTES - ZERGALBA - SEDAS LISAS - SEDAS PARA VESTIDOS DE BAILE - está recebendo a
CASA ROMANOS
Rua Conselheiro Mafra n. 26
VISITE-NOS SEM COMPROMISSO DE COMPRA
EXAMINE NOSSOS PREÇOS

A Gazeta

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianopolis, 19 de Novembro de 1943

Notas falsas de 10 dolares

ZURIQUE, 18 (R) — AVIÕES GERMANICOS JOGARAM SOBRE A IUGOSLAVIA MILHÕES DE NOTAS FALSAS DE 10 DOLARES, NA REGIÃO ONDE OPERAM OS SOLDADOS DO GENERAL TITO.

Avanço russo em Narosisk

MOSCOU, 18 (R) — Na região de Narosisk, rumo de Korosten, a infantaria russa fez grandes progressos.

Os rios transbordando

ARGEL, 18 (R) — Estão transbordando os rios na Italia e, por isso, as operações cessaram.

Germanicos em Aperta

ARGEL, 18 (R) — Av ões aliados avistaram grandes concentrações germanicas, em preparos de ofensiva, na região de Aperta, Italia.

Ludvigshavem foi atacada

LONDRES, 18 (R) — O principal objetivo da aviação aliada ontem, na Alemanha, foi a cidade de Ludvigshaven.

SAMOS ATACADA

CAIRO, 18 (U P) — A aviação alemã atacou violentamente a ilha de Samos, no mar Egeu, em poder dos ingleses.

Não dão importancia

LONDRES, 18 (R) — A B. B. C. diz que os russos não deram importancia ao esforço alemão em Zhitomir e prosseguem calmamente sua ofensiva.

Quatro navios afundados

NOVA IORQUE, 18 (R) — A aviação americana afundou quatro navios japoneses na região da Nova Bretanha.

Discussões livres sobre guerra

NOVA IORQUE, 18 (R) — O sr. Churchill felicitou a Nação Americana pela liberdade que caracteriza as discussões sobre temas de guerra, feitas na imprensa.

Aniversario da B. B. C.

LONDRES, 18 (R) — A B. B. C. radiotelefonou agradecendo as felicitações que, pelo seu aniversario, enviou a Associação Brasileira de Imprensa.

Almosso na embaixada

LONDRES, 18 (R) — O embaixador brasileiro ofereceu hoje um almosso, na séde da representação, aos oficiais da FAB [illegible]emente na Inglaterra.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense